

MARINHA PROMOVE PARADA NAVAL PARA RECEBER NOVO NAVIO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1221
Natal-RN
Sexta-Feira
25 / Outubro / 2013

3 E E. PRINCIPAL

FASCISMO JUVENIL



► Jornalistas do NOVO JORNAL trabalhavam normalmente em frente à "casa do povo" quando foram cercados por grupo de mascarados e coagidos a sair do local, sob gritos, batuques, apitos e constrangimento público

JUSTIÇA IGNORADA

/ BRANDURA / MESMO COM DECISÃO JUDICIAL DETERMINANDO DESOCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, COMANDO DA POLÍCIA NÃO CUMPRE ORDEM DA JUSTIÇA E MANIFESTANTES CONTINUAM CUIDANDO DO PRÉDIO

/ INTOLERÂNCIA / GRUPO DE MANIFESTANTES MASCARADOS CERCA E AMEAÇA DUPLA DE JORNALISTAS DO NOVO JORNAL E IMPEDE OS DOIS DE EXERCER O JORNALISMO, EM FRENTE À CASA DO POVO

FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



► Comandante da PM, coronel Francisco Araújo, recebeu decisão para desocupar a Câmara às 10h32, mas resumiu providências para cumprir ordem a uma reunião de planejamento; e a 'casa do povo' terminou o dia ignorando a Justiça

9 E 10. CIDADES

A INTERNET PODE SER UMA ARMADILHA PARA O ENEM

NOVO conta sobre o clima um dia antes das provas e traz alerta feito pelo professor Pasquale.



EDUARDO MAIA / NJ

13. CULTURA

BIÓGRAFO DO POETINHA DEFENDE AS BIOGRAFIAS

Para o jornalista e crítico José Castello, proibir biografias não autorizadas é censura.



EDUARDO MAIA / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM



MARINHA PROMOVE PARADA NAVAL PARA RECEBER NOVO NAVIO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1221
Natal-RN
Sexta-Feira
25 / Outubro / 2013

3 E E. PRINCIPAL

FASCISMO JUVENIL



► Jornalistas do NOVO JORNAL trabalhavam normalmente em frente à Câmara Municipal quando foram cercados por grupo de mascarados e coagidos a sair do local, sob gritos, batuques, apitos e constrangimento público

JUSTIÇA IGNORADA

/ BRANDURA / MESMO COM DECISÃO JUDICIAL DETERMINANDO DESOCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, COMANDO DA POLÍCIA NÃO CUMPRE ORDEM DA JUSTIÇA E MANIFESTANTES CONTINUAM CUIDANDO DO PRÉDIO

/ INTOLERÂNCIA / GRUPO DE MANIFESTANTES MASCARADOS CERCA E AMEAÇA DUPLA DE JORNALISTAS DO NOVO JORNAL E IMPEDE OS DOIS DE EXERCER O JORNALISMO, EM FRENTE À CASA DO POVO

FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



► Comandante da PM, coronel Francisco Araújo, recebeu decisão para desocupar a Câmara às 10h32, mas resumiu providências para cumprir ordem a uma reunião de planejamento; e a 'casa do povo' terminou o dia ignorando a Justiça

9 E 10. CIDADES

A INTERNET PODE SER UMA ARMADILHA PARA O ENEM

NOVO conta sobre o clima um dia antes das provas e traz alerta feito pelo professor Pasquale.



EDUARDO MAIA / NJ

13. CULTURA

BIÓGRAFO DO POETINHA DEFENDE AS BIOGRAFIAS

Para o jornalista e crítico José Castello, proibir biografias não autorizadas é censura.



EDUARDO MAIA / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM



NOVO ATRASO

/ CONTAS / PAGAMENTO PARA SERVIDORES ESTADUAIS TERÁ NOVO ATRASO ESTE MÊS. EXPECTATIVA É QUE 95% RECEBA ATÉ DIA 31 E O RESTANTE NA SEMANA SEGUINTE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

PELO SEGUNDO MÊS seguido o pagamento dos salários do funcionalismo público estadual terá atraso. Por meio de nota, ontem, o Governo informou: “a expectativa é de que 95% dos servidores do funcionalismo estadual terão seus salários depositados até o dia 31 do vigésimo mês”. “Para os 5% de servidores restantes, a perspectiva é de que os vencimentos sejam pagos na semana seguinte”, afirmou, por meio da nota.

Ao todo o Rio Grande do Norte possui 102 mil servidores. Mês passado, 10% dos servidores sofreram atrasos em seus salários. Grosso modo, o Governo deixou para até o dia 10 os servidores que recebem acima de R\$ 3 mil (líquido), o que equivale a cerca de 6 mil funcionários. Segunda-feira próxima o secretário de Planejamento, Obery Rodrigues vai detalhar em coletiva como serão as regras do pagamento para o mês de outubro. O horário da entrevista ainda não foi definido.

O governo vem alegando que as dificuldades com a falta de dinheiro devem-se, principalmente, à queda na quantidade de recursos repassada ao estado atra-



EDUARDO MAIA / NJ

▶ **Secretário de Finanças, Obery Rodrigues, vai detalhar calendário de pagamento na segunda-feira**

vés do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Em setembro, a frustração de receitas do FPE foi de R\$ 52 milhões. A estimativa é de que, até o final do ano, a diminuição do envio desse dinheiro seja perto de R\$ 200 milhões. A causa da queda do FPE seria a diminuição da atividade econômica no país, uma vez que uma das principais fontes do FPE é o Imposto sobre Produtos Indus-

trializados (IPI), tributo totalmente atrelado ao dinamismo da economia.

Apesar da queda no FPE, a arrecadação com taxas como o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de renda do Estado, aumenta mês a mês. O secretário Obery afirma que as despesas do governo também aumentaram nos últimos meses. O go-

verno implementou um corte de gastos em todas as suas secretarias mas o ceifada nos custos não foi suficiente para colocar as finanças nos trilhos.

Obery, além de ter cortado gastos, pretende elaborar um projeto de lei para mudar o remanejamento orçamentário do Estado de 5% para 8%. O projeto ainda não tem data para ser encaminhado à Assembleia Legislativa.

/ AVIAÇÃO /

Copa poderá ter mais voos

A MINISTRA DA Casa Civil, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem haver estudos para ampliar a quantidade de voos na Copa do Mundo de 2014. Ela disse que esse assunto “está sendo analisado e conversado” dentro do governo Dilma Rousseff (PT). “A Secretaria de Aviação Civil está coordenando isso junto com a Anac em um trabalho de preparar nossos aeroportos e de considerar como vai ser dada a resposta à demanda que vamos ter por movimentação”, afirmou.

Com os altos preços das passagens aéreas no evento, as autorizações especiais poderiam ser dadas às companhias que reduzirem tarifas. A Casa Civil coordena um comitê criado na semana passada para monitorar os preços e a qualidade de serviços que serão oferecidos durante a Copa. O grupo se reuniu ontem pela primeira vez.

Segundo Gleisi, o governo aguarda o sorteio dos ingressos,



ANTONIO CRUZ / ABR

▶ **Gleisi Hoffmann disse que possibilidade está sendo estudada**

no mês que vem, para ter uma noção de quais serão as áreas mais afetadas pela demanda e, por isso, mais sujeitas a preços abusivos. “Com isso nós saberemos o fluxo de pessoas, a quantidade de pessoas que vão se deslocar de um Estado para o outro. Aí vamos saber

qual será a demanda por companhias aéreas, a demanda da rede hoteleira e no consumo de alimentos e bebidas.”

A ministra afirmou que o comitê já está fazendo levantamentos prévios e está conversando com o setor privado. “Vamos ter

um foco muito específico nos preços de hotéis, nos preços de passagens aéreas e também de produtos alimentícios fora e dentro dos estádios. Nós não podemos permitir que um evento traga carência para a população e para o turista.”

Os preços das passagens no país durante a Copa chegam a ser até dez vezes mais altos que em um dia normal. Foi marcada para a próxima quinta-feira uma reunião no Ministério da Justiça com as principais companhias aéreas. Os ministros José Eduardo Cardozo (Justiça) e Moreira Franco (Aviação Civil) discutirão preços, sobretudo na época da Copa do Mundo. A reunião já havia sido marcada antes da criação do comitê de monitoramento, com vistas a coibir preços abusivos das empresas. Já o grupo deverá se reunir novamente só em 29 de novembro, quando estarão definidos os sorteios de ingressos.

/ TRÁFICO /

PF prende grupo acusado de explorar prostituição de luxo

A POLÍCIA FEDERAL prendeu cinco pessoas - duas mulheres e três homens - acusados de compor uma quadrilha internacional de tráfico de mulheres para prostituição. De acordo com as investigações, ao menos 100 mulheres - entre elas capas de revistas e participantes de programas de TV - eram enviadas por ano para Angola, além de Portugal e Áustria, onde eram ex-

ploradas. As mulheres tinham entre 21 e 26 anos e tiveram os seus nomes preservados. Segundo a PF, as mais conhecidas recebiam até US\$ 100 mil semanais para fazer programa com um rico empresário e um ex-parlamentar angolano. “Todo o trâmite, da proposta ao embarque, demorava entre três e quatro semanas. Algumas chegaram a ir quatro vezes para o ex-

terior no mesmo esquema”, disse o delegado Luiz Tempestini, que conduziu a investigação.

A investigação durou cerca de um ano. Dois angolanos também são alvos da PF e seus nomes foram incluídos na lista mundial de procurados pela Interpol. Segundo a investigação, que se baseou em escutas telefônicas e segue em segredo, as vítimas eram

aliciadas em casas noturnas paulistanas desde 2007. O grupo oferecia US\$ 10 mil para que as mulheres se prostituíssem pelo período de uma semana.

Prostituição não é crime no Brasil, mas explorar a atividade sim. Para a polícia, há também indícios de que parte das vítimas foi privada temporariamente de liberdade no exterior.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DHAVID NORMANDO / FUTURA PRESS / FOLHAPRESS



▶ **Vasco ganha, mas não leva; e agora vai lutar contra o rebaixamento**

/ COPA DO BRASIL /

GOIÁS ELIMINA O VASCO E VAI DUELAR COM FLA

O GOIÁS SE classificou para enfrentar o Flamengo nas semifinais da Copa do Brasil. A equipe perdeu para o Vasco por 3 a 2, no Maracanã, ontem, mas continuou viva na competição por causa do número de gols feitos fora de casa. A partida de ida foi vencida pelo time goiano por 2 a 1, no dia 25 de setembro.

A outra semifinal será disputada pelo Grêmio (que eliminou o Corinthians) e o Atlético-PR (que passou pelo Internacional).

A classificação do Goiás foi muito dura. O Vasco chegou a abrir 2 a 0, com Thalles que anotou aos 2 min e 16 min do primeiro tempo. Hugo diminuiu a diferença no placar

aos 18 min da etapa inicial. Amaral, aos 10 min do segundo período, empatou o duelo.

Aos 34 min, Willie voltou a deixar a equipe carioca em vantagem, 3 a 2, e colocou fogo no fim do jogo. O Vasco pressionou, mas o Goiás segurou o resultado. O vencedor da Copa do Brasil se classificará para a próxima edição da Taça Libertadores. O Goiás está na quinta posição do Campeonato Brasileiro, com 46 pontos, quatro a menos que o Botafogo, a primeira equipe no G-4.

O Vasco está na zona de rebaixamento do Nacional. Soma 33 pontos na 17ª posição. Logo acima, aparece o Bahia, com 36 pontos.

/ ESPIONAGEM /

PELO MENOS 35 LÍDERES FORAM MONITORADOS

PELO MENOS 35 líderes mundiais foram monitorados pelo serviço de inteligência dos Estados Unidos, segundo reportagem divulgada ontem pelo jornal britânico “The Guardian”. De acordo com o jornal, a Agência de Segurança Nacional americana (NSA) passou fazer essa espionagem após receber a relação dos números de telefones de um funcionário de um outro departamento do governo. Os contatos dos 35 líderes estariam entre 200 números entre-gues à NSA.

Os dados fazem parte, segundo o “The Guardian”, dos arquivos do ex-analista da CIA e da NSA Edward Snowden, asilado na Rússia. A reportagem divulgada agora à noite em Londres não menciona quem são esses 35 líderes, mas vem à público em meio a mais recente crise sobre o caso, desta vez envolvendo a Alemanha. Há indícios de que o tele-

fone celular da chanceler Angela Merkel foi monitorado, segundo o governo alemão.

O embaixador americano na Alemanha foi chamado ontem a dar explicações ao ministro de Relações Exteriores, Guido Westerwelle. É a primeira vez desde a 2ª Guerra Mundial que o embaixador de um país aliado é convocado diante dessas circunstâncias.

Merkel afirmou que a boa relação entre os dois países foi quebrada com a suspeita de que foi também alvo da ação de inteligência do EUA. “Nós precisamos ter confiança entre aliados e parceiros e essa confiança (entre EUA e Alemanha) precisa ser restaurada”, afirmou, em Bruxelas, onde participa de encontro da cúpula dos líderes da União Europeia. A declaração foi dada um dia depois de ela telefonar para o presidente americano, Barack Obama, para protestar.

/ PESQUISA /

DILMA VENCERIA NO 1º TURNO, CONTRA TODOS

A presidente Dilma Rousseff seria eleita no primeiro turno das eleições em três dos quatro cenários avaliados por uma pesquisa do instituto Ibope divulgada ontem. Contra o senador mineiro Aécio Neves (PSDB) e o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), a petista teria 41% dos votos -mais do que a soma dos adversários, que ficariam com 14% e 10%, respectivamente. O levantamento, realizado em parceria com o jornal “Estado de S. Paulo”, também indica que a disputa iria para o segun-

do turno apenas se o candidato tucano fosse o ex-governador José Serra e se a ex-senadora Marina Silva (PSB) tomasse o lugar de Campos. Nesse caso, a presidente tem 39% ante 21% de Marina e 16% de Serra.

No quadro em que Dilma disputa contra Marina e Aécio, a ex-senadora teria 21% -mais que o dobro dos votos de Campos-, mas Dilma oscilaria apenas de 41% para 39%. Aécio passaria de 14% para 13%. Se Dilma, Serra e Campos fossem candidatos, eles teriam 40%, 18% e 10%, respectivamente.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



VLADIMIR ALEXANDRE / NU

REINTEGRAÇÃO A FÓRCEPS

/ DESOCUPAÇÃO / PM NÃO CUMPRE DECISÃO JUDICIAL E MANIFESTANTES CONTINUAM ACAMPADOS NA ENTRADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

**PAULO NASCIMENTO
SÍLVIO ANDRADE**
DO NOVO JORNAL

ENTRE IDAS E vindas da ordem de reintegração de posse, a Polícia Militar não cumpriu o mandado emitido pela Justiça Estadual na quarta-feira. Dois oficiais de justiça chegaram a notificar o grupo que ocupa a entrada da Câmara, mas eles não se retiraram do local e a Polícia Militar também não cumpriu a ordem.

Mesmo com a entrega do mandado pelos oficiais de justiça, o grupo que ocupa a entrada do palácio Frei Miguelinho resolveu continuar no local. Na noite de ontem, o Superior Tribunal de Justiça negou pedido de habeas corpus feito pelo corpo jurídico que representa os manifestantes.

Como o recurso seguinte, de acordo com a decisão judicial, seria a retirada através do uso da força policial, o comando da Polícia Militar resolveu fazer seu primeiro movimento apenas no fim da tarde.

O comandante da PM, coronel Francisco Araújo, convocou uma reunião com todo o oficialato que comanda batalhões na capital e o chefe do policiamento metropolitano para definir as estratégias de como iria cumprir o mandado.

Momentos antes do início da reunião o coronel chegou a receber um ofício do Tribunal de Justiça querendo informações sobre o cumprimento da ordem de reintegração, visto que existe um pedido de habeas corpus aberto no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A reunião ocorreu no gabinete do comando-geral. "Garanto que iremos cumprir o mandado. Estamos aqui para definir a estratégia da ação", afirmou Araújo.

O encontro entre o comandante e os oficiais do policiamento metropolitano, das Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicleta (Rocam), da Companhia de Policiamento Ambiental, 5º Batalhão da PM, Cavalaria e Companhia Feminina durou

cerca de 90 minutos. O alto escalão da Polícia Militar, no entanto, não divulgou qualquer detalhe sobre como será feita a reintegração. "O planejamento está pronto. Podemos agir a qualquer momento", limitou-se a dizer o coronel Araújo.

Ainda segundo ele, não há demora por parte da PM para cumprir a ordem. "Fomos citados apenas às 11 horas (de ontem). Não tem nem 24 horas ainda, para que tenhamos que cumprir a decisão", comentou o comandante.

Diante do impasse, o procurador geral da Câmara Municipal do Natal, Eriberto Costa Neves, foi até o quartel do Comando Geral da PM para exigir que os militares cumprissem a ordem judicial. "O comandante se negou a cumprir a ordem. Já peticionei a juíza sobre essa situação. A Câmara já deveria estar desocupada desde ontem", afirmou Eriberto.

O procurador afirmou não entender as razões pela qual a ordem de reintegração não tinha sido cumprida até então. "O coronel está descumprindo uma decisão judicial a 48h. Qualquer coisa que acontecer na Câmara vou responsabilizá-lo. Queria ter a oportunidade de encontrá-lo, para pedir as insígnias dele e ir resolver a situação", afirmou o procurador da CMN.

Eriberto chegou ao quartel, na Avenida Rodrigues Alves, no Tirol, afirmando que iria procurar o coronel para questionar a situação. Porém, não chegou sequer a entrar no quartel. Ficou no estacionamento conversando com a imprensa, saiu do quartel em outro veículo. Retornou minutos depois, entrou em seu carro e foi embora do quartel.

Até as primeiras horas da noite de ontem, o STJ ainda não tinha decidido sobre o pedido de habeas corpus impetrado pelo corpo jurídico do movimento que ocupa a CMN, para impedir a reintegração de posse ordenada pela Justiça local. O processo foi distribuído para o ministro Herman Benjamin.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

▶ Pela manhã, vereadores foram ao Comando Geral da PM cobrar cumprimento do mandado de reintegração



▶ À tarde, o coronel Francisco Araújo (centro) reuniu subordinados para definir ação, mas não levou a efeito



“O COMANDANTE SE NEGOU A CUMPRIR A ORDEM. JÁ PETICIONEI A JUÍZA SOBRE ESSA SITUAÇÃO. A CÂMARA JÁ DEVERIA ESTAR DESOCUPADA”

Eriberto Costa Neves
Procurador geral da Câmara

UMA NOVELA NA ENTREGA DO MANDADO

O comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo Júnior, recebeu e assinou às 10h30 de ontem, o mandato judicial para reintegração de posse da Câmara. Ele determinou que uma equipe da PM acompanhasse os dois oficiais de justiça até a Câmara.

A entrega do mandado judicial foi uma novela com quase 18 horas de duração. O comandante recebeu o mandado de reintegração quarta-feira por volta das 16h, e não assinou porque faltava o seu nome no documento, contou o procurador geral da Câmara, Eriberto Costa das Neves.

O procurador disse que, por causa disso, voltou ao Fórum Seabra Fagundes, em Lagoa Nova, para que a juíza fizesse a inclusão do nome do comandante, mas quando chegou lá, o plantão judicial já havia sido encerrado.

Às 9h da manhã de ontem, dois oficiais de justiça chegaram ao Quartel da Polícia Militar, mas o comandante da PM, coronel Francisco Araújo, não estava. Também já aguardavam por ele quatro procuradores da Câmara.

Depois, chegaram os vereadores da Mesa Diretora da Câmara, o primeiro vice-presidente Júlio Protásio (PSB), o primeiro e segundo secretários respectivamente, Dickson Junior (PSDB) e Ubaldo Fernandes (PMDB).

DÚVIDAS

Por cerca de dez minutos permaneceu a dúvida se o comandante deveria acompanhar os dois oficiais de Justiça. De acordo com eles, no mandado, a juíza determinou que o coronel Araújo deveria acompanhá-los para entregar o documento aos ocupantes, mas o comandante entendeu diferente.

Coronel Araújo disse que a Polícia Militar iria intervir caso os ocupantes se recusassem a sair depois que o mandado de reintegração de posse fosse entregue a eles. Os oficiais de justiça rebateram que o mandado determinava que o comandante os acompanhasse e implicava na desocupação (reintegração) imediata.

De acordo com Araújo, os oficiais como representantes da juíza (substituta da 2ª Vara da Fazenda Pública, Francimar Dias de Araújo da Silva) eram os responsáveis para entregar diretamente o documento aos integrantes, já que o documento dava a possibilidade de que a desocupação fosse feita de forma pacífica pelos manifestantes.

Os dois oficiais, que não quiseram dar entrevista, acabaram se rendendo aos argumentos do comandante e, acompanhados de uma viatura da PM, entregaram mandado a representantes do movimento. O mandado estava em nome de Dayvson Marques de Moura como representante do movimento.

Depois disso, os oficiais fizeram a citação aos representantes do Movimento Passe Livre para que eles possam se defender no processo depois de desocuparem a Câmara.

"Agora é só esperar que os meninos que entraram sem juízo saiam com juízo", disse o vereador Júlio Protásio. Segundo ele, a desocupação é necessária para que a Câmara volte a funcionar dentro da normalidade.

Ubaldo Fernandes também defendeu a medida judicial como única forma de retorno dos vereadores ao trabalho. "A situação não pode continuar como está", frisou o vereador.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

60 ANOS

A Assembleia Legislativa realiza na manhã de hoje uma Sessão Solene para marcar o 60º aniversário da Federação das Indústrias, que tem se transformado, em momentos distintos, em importante instrumento em favor do desenvolvimento econômico e social do Estado.

NOITE DE VINHOS

Quatro dos maiores vendedores de vinhos em Natal – Magazzino, Adega São Cristóvão, Grand Cru e Casa dos Vinhos – se unem para fazer uma apresentação a um público qualificado, na noite de hoje, no restaurante Espaço Guinza. Trata-se da 2ª Vinexpo, com a degustação de 120 diferentes rótulos de vinhos de diferentes regiões do mundo.

NOVO NAVIO

Na manhã de hoje, na Base Naval de Natal, o Comando do 3º Distrito Naval realizará uma solenidade militar para marcar a incorporação aos seus quadros do Navio-Patrolha Oceânico "Araguari", peça importante no dispositivo de segurança e proteção das riquezas das águas da região. Para marcar o ato, será realizada uma Parada Naval, com a participação dos Navios-Patrolha "Macau", "Grajau", "Graúna" e "Guaíba". Quem estiver na Redinha, por volta das 10h da manhã de hoje, poderá visualizar a parada.

MP CONTRA O CERTO

A Promotoria de Parnamirim, campeã em apresentação de ações com mais de dois mil questionando atos da Prefeitura local em três anos, agora resolve combater um decisão de governo que deu muito certo ao longo de mais de vinte anos, iniciada no século passado. O MP está questionando o comodato do Parque de Exposições cedido a Anorc. A administração do Parque era um enorme problema para a Secretaria de Agricultura. A função do Parque, sediar exposições, como é óbvio, não funcionava bem com administração estatal, nem o Parque nunca foi tão bem cuidado como depois que foi entregue à iniciativa privada. Depois de tanto tempo os Drs. Promotores querem a rescisão liminar anulando o convênio firmado. Depois de 20 anos. É incrível esse tipo de intervenção para impedir o que já deu, e continua dando certo, sem ao menos ouvir a opinião do público-alvo, os criadores, selecionadores e expositores.

CUMPLICIDADE E TRAGÉDIA

A tragédia registrada no começo da semana na BR-406, no município de Ceará-Mirim, com nove ocupantes de um "táxi-lotação" mortos não deve ser tratada como acidente pontual. Deve na verdade levar a sociedade a tratar como um assunto mais amplo.

E não queremos chamar atenção para os aspectos clandestinos e ilegais dessa operação. A questão é muito mais ampla e provavelmente de solução muito mais complicada. Que alternativas existem?

O tema central deve ser a situação do Sistema Estadual de Transporte Rodoviário. Começando pelo começo: será que ainda existe esse tal sistema, que foi sendo implantado antes mesmo da existência de uma malha rodoviária asfaltada, sem regulamentação, atendendo única e tão somente as demandas do mercado?

Numa época em que o Rio Grande do Norte contava com três linhas de trem, havia os mesmos estímulos que nos últimos dez anos fizeram surgir uma teia de "loteiros", que transportam pessoas nos seus carros com placa de aluguel ou particular. Os caminhões tipo "mistó" (que transportavam cargas e pessoas) foram sendo adaptados para as primeiras "sopas", semente de um sistema que existiu forte até cerca de 40 anos atrás, justamente quando o asfalto passou a fazer parte de nossa paisagem.

Quem pesquisar a situação do transporte rodoviário nos anos 70 e 80 não terá dificuldade em identificar uma dezena de empresas que surgiram para explorar esse serviço ligando as principais cidades e que se tornaram verdadeiras potências.

Hoje, as poucas que conseguiram sobreviver não apresentam nem a vitalidade e nem a importância que já tiveram um dia. Terminaram derrotadas por um tipo de transporte que foi se configurando nos últimos anos, regido pelas leis de mercado e atuando na informalidade.

Em qualquer povoado do Rio Grande do Norte, é possível identificar alguém que transforma o seu carro em lotação, mesmo que este não cumpra as exigências do Código Nacional de Trânsito. O carro que transportava, da localidade Primeira Lagoa, os nove mortos da BR-406, não dispunha das "cadeirinhas" exigidas para o transporte de crianças com menos de cinco anos de idade. E na lista das vítimas estavam duas crianças. Sem falar num carro com capacidade para cinco passageiros transportar nove.

Certamente que esta situação não mudou depois do impacto dessa tragédia do nosso cotidiano, nem haverá condição de mudança num horizonte de meses. Mas não podemos continuar sem querer ver um problema desse tamanho, começando por um mapeamento de sua exata dimensão. São milhares de pessoas que movimentam esse universo, sendo 800 os integrantes da associação e, provavelmente, dez vezes mais agindo por conta própria.

O discurso de ilegalidade da atividade já foi usado várias vezes sem oferecer nenhuma consequência prática, a não ser o oferecimento de uma satisfação pública com a detenção de alguns e a promessa de uma força de repressão, que tem desaparecido com a mesma facilidade com que aparece.

Mesmo porque ninguém vai conseguir acabar um serviço que está funcionando (bem ou mal) e que termina atendendo a expectativa do seu mercado, que não reclama nem da insegurança nem da falta de conforto. Como a tarifa é negociada um a um, esse parece ser o ponto fundamental, sem necessitar de qualquer tipo de regulamentação ou fiscalização e como se atua na clandestinidade, o cliente termina assumindo o papel de cúmplice. Difícil é aceitar que por omissão ou descaso permaneça a cumplicidade coletiva. Começando pela falta de interesse em saber dessa realidade submersa. E sem a resposta para a grande questão: proibindo os "loteiros" quem vai ocupar o lugar deles?



DO VEREADOR ADÃO ERIDAN SOBRE OS INVASORES DE CÂMARA MUNICIPAL.

“É um bando de baderneiros. Alguns usam drogas e fazem sexo e as necessidades fisiológicas em público”

ZUM ZUM ZUM

- Prorrogado por mais 90 dias o Decreto de Calamidade Pública na Saúde Pública de Natal.
- O INSS inicia hoje o pagamento dos seus aposentados. Quanto aos servidores do Governo do Estado...
- "Vinicius – uma canção pelo ar", espetáculo com a Orquestra Sinfônica da UFRN, com grandes nomes da

música local, encerra na noite de hoje a CienteC.

- Hoje é o Dia do Macarrão. E Dia do Sapateiro.
- A reunião do Clube do Choro hoje no Solar Bela Vista vai ter o lançamento do CD "Mestres do Nosso Samba".
- Nossa Universidade Federal aderiu ao Instagram. Essa semana o novo canal

entrou em operação: @ufrn_agecon.

- O prefeito Carlos Eduardo Alves desapropriou vários imóveis para implantação de uma lagoa de captação/infiltração de águas pluviais em Ponta Negra.
- No encerramento da Feira do Livro, Antônio Naud autografa hoje "Pequenas Histórias do Delírio Peculiar Humano".

DIA DE FESTA

A governadora Rosalba Ciarlini, que aniversaria amanhã, será homenageada hoje às 11h pelo pessoal do seu Gabinete e receberá os cumprimentos de praxe. Amanhã, em Mossoró, participará de uma missa na Igreja de São Vicente.

FRUTO DA CALAMIDADE

A governadora Rosalba Ciarlini preside na tarde de hoje a inauguração da reforma realizada no Hospital Giselda Trigueiro, uma ação definida desde que o Estado decretou o estado de calamidade pública na área da Saúde, assim como de outros hospitais da rede estadual. Há muito anos que o Rio Grande do Norte não investia na manutenção e recuperação de suas unidades hospitalares.

SEM CENSURA

Enquanto Roberto Carlos, Chico Buarque e Caetano Veloso, entre outros, defendem a censura, cabe ao deputado Ronaldo Caiado uma força noutro sentido. Sentindo-se caluniado na biografia de Washington Olivetto, de Fernando Moraes, Caiado foi a Justiça, mas não pediu interdição da obra. Agora entrou com uma emenda estabelecendo um rito sumário para casos como o seu. Ele ganhou em diferentes instâncias, mas a questão ainda não terminou. No livro – "Na toca dos leões" – foi dito que Caiado, candidato a presidente da República, tinha um projeto de controle compulsório de natalidade no Nordeste. Ele provou que isso nunca existiu e ganhou direito a indenização sem nunca proibir a venda do livro.

MAIS SANEAR

A governadora Rosalba Ciarlini com sua agenda positiva estará hoje no bairro Planalto em Natal para a solenidade de expedição da ordem de serviço para o início das obras de saneamento básico em todo o bairro, como parte do programa "Sanear RN". Os investimentos no bairro Planalto somam R\$ 11 milhões.

LEITURA DIFÍCIL

Nos últimos anos, o Brasil não tem conseguido reduzir a taxa de analfabetismo, que empacou na casa dos 8,7% da população. No Nordeste, a situação é ainda mais grave, com um percentual de 17,6%. O nosso Rio Grande do Norte tem 16% de analfabetos pelas contas do IBGE, se colocando acima de Sergipe, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Maranhão e Alagoas.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Intolerância

O pequeno grupo de manifestantes que ocupa há dez dias a área em frente à Câmara de Natal – para protestar contra o veto do prefeito Carlos Eduardo ao projeto do Passe Livre da vereadora Amanda Gurgel – parece ter encontrado o responsável pelo insucesso da proposta: os jornalistas, mais especificamente os repórteres deste NOVO JORNAL que cobrem o assunto.

Somente esse entendimento torto - o de que a imprensa é sempre a culpada - poderia explicar a agressão de que foi vítima ontem pela manhã uma equipe do NOVO JORNAL que trabalhava cobrindo a mobilização em frente à câmara de vereadores. Os jornalistas aguardavam o desfecho enquanto a polícia não se entendia com a Justiça acerca da desocupação da área, decidida desde o dia anterior.

Há dias os repórteres são ameaçados e agredidos verbalmente pelo reduzido, porém truculento, grupo de manifestantes. Estranho que reação assim tenha partido de jovens, aos quais se costuma depositar as esperanças de uma sociedade melhor e mais justa.

A violência nunca foi, em lugar nenhum, a melhor forma de fazer justiça. Há formas civilizadas de divergir.

Repórter e fotógrafo deste NOVO JORNAL foram cercados por manifestantes, empurrados, agredidos verbalmente e expulsos do local, sob gritos e vaias.

Os manifestantes, barulhentos e em torno de dez, acompanhados de "mídia própria", que fotografava e filmava a agressão, gritavam contra os profissionais frases que consideram de efeito, como: "mídia fascista, sensacionalista". Provocaram insistentemente os jornalistas por cerca de dez minutos, de quem aguardavam reação semelhante - o que em momento algum ocorreu.

Os profissionais em questão, provavelmente, têm mais tempo de profissão do que alguns dos manifestantes, de idade.

É necessário enfatizar a total e irrestrita solidariedade aos profissionais e lamentar, com tristeza, o episódio – tristeza tanto pelo que sofreram os nossos colegas agredidos em pleno exercício profissional como pela demonstração de intolerância de um grupo do qual se esperava atitudes mais maduras.

Tentativas de intimidação como esta só reforçam a necessidade de a sociedade se manter alerta e em defesa constante da liberdade de expressão – ainda mais quando ela é atacada por um tipo de manifestante que faz questão de esconder o rosto e a identidade, certo de que a má intenção pode ser igualmente acobertada.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br

A catraca e a burrice

Os jornalistas não são melhores nem piores que os trabalhadores que ganham a vida exercendo outros papéis na sociedade. Acredito que, pelo pouco que vem no contracheque no final do mês, boa parte da nossa categoria – a que não leva uns caraminguás por fora – exerce o jornalismo porque gosta mesmo ou pela autopromocionista sadomazoquista que se nem Freud explica não serei eu que vou tentar agora.

O problema é que o calo do jornalista não aperta apenas quando falta grana ou estrutura para trabalhar. Fazemos parte de uma engrenagem complicada que mexe com interesses privados bem mais do que gostaríamos. Um sistema que por vezes põe em xeque o jornalismo que acreditamos ainda que, para os outros, tudo seja apenas uma questão de ponto de vista.

Mas não é. A questão é mais ampla. E precisa ser analisada com inteligência para que não se nivelem os lados opostos deste cabo de guerra. Os movimentos sociais, sejam eles quais forem, reivindicam mais direitos ou a manutenção dos direitos já conquistados numa luta desigual contra o poder constituído.

O curioso é que, para a sociedade, o jornalista não pesa na balança da luta de classes. Ele é o próprio poder – em que pese alguns profissionais assumirem tal postura – independente de estar ali como trabalhador que vende, como nas demais categorias, a própria força de trabalho em troca do leite das crianças.

E isso assusta porque, nessa onda da generalização, a vítima acaba sendo a própria sociedade, incapaz de distinguir quem é quem nesse jogo. A Ocupação da Câmara Municipal que reivindica o Passe Livre para todos os estudantes da capital é um clássico dessa forma caolha de ver o contexto, os fatos e os atores que fazem e levam as informações de um movimento legítimo para o restante da cidade.

Aos manifestantes, além de maturidade e educação, faltam conhecimento e, sobretudo, interesse em entender o que se passa. E digo isso sem desmerecer em nenhum momento a força e o direito de todos reivindicarem o que é justo.

No final da manhã de ontem, uma equipe do NOVO JORNAL foi acuada, intimidada e forçada a deixar a rua onde estudantes montaram acampamento em frente a Câmara Municipal. O repórter Sívio Andrade e o fotógrafo Vladimir Alexandre, dois profissionais de competência reconhecida no meio e que dispensam comentários, voltaram para a redação à força porque foram impedidos de trabalhar. O que a rapaziada não sabe é que Sívio e Vladimir não só sempre estiveram ao lado dos movimentos sociais como defendem todos os dias o direito deles estarem ali, em que pesem os excessos que dão munção para a tentativa de criminalização do movimento. Uma vida sem catraca não representa nada perto da barreira que a estupidez e a burrice são capazes de blindar.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Fala que eu te escuto

Preocupada com as movimentações do PMDB para marcar uma pré-convenção da sigla para março, Dilma Rousseff preten- de receber isoladamente líderes regionais do partido, como fez esta semana com Jader Barbalho. Para interlocutores do Planalto, a ideia da legenda de discutir antecipadamente a chancela à reeleição da presidente partiu de “rebeldes” da sigla, mas conta com apoio de aliados como Sérgio Cabral e José Sarney, insatisfeitos com o PT nas negociações eleitorais.

ABRE ALAS

Ministros do PT receberam sinal verde do Planalto para prometer uma pasta para o PTB na reforma do fim do ano. O mais cotado é Benito Gama, vice-presidente do Banco do Brasil.

TELEFONE...

Lula reclamou com amigos que Aécio Neves (PSDB) foi extremamente pessimista em relação ao Brasil na palestra que fez a investidores em Nova York.

...SEM FIO

Um dos amigos transmitiu o recado ao mineiro, que pediu que o interlocutor respondesse que estava com saudades do ex-presidente e que só foi pessimista em relação ao governo, não ao país. “O PT tem de parar de confundir: uma coisa é o governo, outra é o Brasil.”

CAMPO AMIGO

Aécio vai concentrar sua agenda nas próximas semanas em áreas governadas pelo PSDB. Além de rodar por São Paulo, o mineiro deve ir a Manaus para participar de homenagem ao prefeito Arthur Virgílio e a Goiânia, com Marconi Perillo.

PELOS ARES 1

A FAB vai envolver 11 aeronaves na operação para deslocar médicos intercambistas para as cidades onde vão atuar no Mais Médicos. O Ministério da Defesa confirma que é o maior deslocamento humano que a FAB já realizou no país.

PELOS ARES 2

Só no fim de semana, sairão voos de Brasília, Vitória e Recife com destino a 16 capitais. Em quatro dias, até 2.149 médicos serão transportados pela FAB.

AÍ, NÃO

Advogados apontam que pode haver crime eleitoral na propaganda partidária do PT, exibida ontem, que apresentou

o depoimento de um médico cubano para promover o Mais Médicos.

A REGRA É CLARA

O Código Eleitoral veda expressamente a participação de estrangeiros em atos de propaganda. A pena prevista é de até seis meses de detenção e pagamento de multa.

CONTROLE...

João Santana não deve comandar diretamente o marketing eleitoral da campanha de Alexandre Padilha (Saúde) ao governo de São Paulo. O próprio partido reconhece que o melhor é que ele se dedique exclusivamente à reeleição de Dilma.

...REMOTO

O modelo desejado pelo PT é que Santana indique uma equipe de sua confiança para coordenar a comunicação no Estado e supervisione o trabalho. Modelo parecido foi usado na campanha de Patrus Ananias à Prefeitura de Belo Horizonte.

MARINOU

Eduardo Campos (PSB) lança na próxima quinta-feira um plano para transformar Fernando de Noronha no primeiro território do Brasil com carbono zero. Daniel Cohn-Bendit, político ambientalista europeu que apoiou Marina Silva na eleição de 2010, foi convidado.

NA TELA

Campos e a mulher, Renata, vão participar do Teleton, programa beneficente exibido pelo SBT. Geraldo Alckmin (PSDB) também confirmou presença.

CARTAS NA MESA

Secretários de Fernando Haddad (PT) recebem hoje o Movimento dos Sem-Teto para discutir a ocupação de terrenos da prefeitura pelo grupo. Se houver despejo, a entidade promete novos atos a partir da semana que vem.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

INTOLERÂNCIA E COVARDIA

SÍLVIO ANDRADE DO NOVO JORNAL

Os manifestantes acampados em frente à Câmara Municipal de Natal, que lutam pelo passe livre e dizem que defendem a democracia, deram um exemplo de intolerância, arrogância e pressão com coação sobre profissionais que tentavam fazer seu trabalho de reportar a situação que interessa a toda a população moradora de Natal.

Desrespeitando o direito constitucional de qualquer cidadão de ir e vir, eles bloquearam o trecho da rua Jundiá a partir do cruzamento da rua Campos Sales. Isso por si só já é um atentado às liberdades individual e coletiva.

Passava do meio-dia, ontem, eu e o repórter fotográfico Vladimir Alexandre estávamos na cobertura da ocupação da Câmara. Havia a expectativa de que a qualquer momento a Polícia Militar iria ao local pedir aos ocupantes para sair de lá.

Apesar de terem recebido o mandado de reintegração de posse, determinado por medida judicial, o grupo de pouco mais de vinte moças e rapazes, ignorava até aquele momento, essa decisão.

Vladimir Alexandre, como profissionais de outros veículos, cumpria seu dever. Fotografava a movimentação dos ocupantes jogando peteca na via bloqueada por eles. A maioria estava mascarada.

Parte do grupo se recolheu para o pátio interno da Câmara. Uma moça, alterada, de forma agressiva, começou a gritar que ele não tinha o direito de fotografar seu rosto. Um contrassenso para quem prega liberdade de expressão e está na rua em uma manifestação pública, ocupando um prédio público, patrimônio social, meu e dela também. Vladimir não fotografou o rosto da moça. Mostrou os fotogramas. Mesmo assim, não satisfeitos, em bando, partiram para cima dele. Não houve agressão física, mas quanto um bando que covardemente parte para cima de uma só pessoa para intimidá-la, é agressão, sim.

Nesse momento, a maioria voltou a usar as máscaras. Ao ver a cena, me juntei ao meu



▶ Vladimir Alexandre (de óculos escuros) e Silvio Andrade (de crachá) são intimidados por jovens exaltados



FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



▶ Defesa do diálogo, só no cartaz



▶ Ativista com máquina fotográfica incitua manifestantes

companheiro de trabalho. Tive medo, confesso, mas não me acovardei. Meti-me no meio deles e fiquei ao lado do fotógrafo. Era o mínimo que poderia fazer naquela situação desigual. Eles nos coagiram. Um deles, com uma lata que serve de instrumento de percussão, bateu com a lata em minha cabeça. Reclamei, e ele me pediu desculpas. Disse que não foi intenção. Tudo bem, disse eu. Mas aquele era um mau momento, apesar da lata na minha cabeça não ter sido intencional.

Sem respeitar a liberdade de expressão que tanto pregam, começaram a gritar palavras de ordem em nossos rostos para nos provocar. “Mídia fascista, sensacionalista”, foram algumas delas. Na minha cara, me chamaram de mentiroso e burguês a serviço dos patrões. Sou trabalhador e me orgulho do veículo em que trabalho.

O grupo nos cercou. A pouco menos de cinco dedos de nossos rostos, nos ameaçaram com gritos. Com a pressão do grupo, batidas de latas, apitos,

diziam: “O NOVO JORNAL não passa”, “fora daqui”. A moça que está sempre com uma máquina fotográfica e diz ser da Carta Potiguar, cochichava no ouvido de alguns deles que partiam para cima de Vladimir. Me olhava com um sorriso irônico e fotografava o meu rosto bem de perto. Uma vingança da mídia alternativa sobre o que eles chamam de mídia conservadora.

Essa moça, uma ativista de máquina fotográfica, está presente em todas as manifestações. Sempre irônica e provocativa com a imprensa e policiais. Não coloco o nome dela porque já pedi em outra oportunidade que ela se identificasse como eu já me identifiquei para ela, mas a moça da máquina fotográfica não falou o seu nome.

Saímos do cerco violento deles. Eles que se autoproclamam donos das ruas, nos tiraram das ruas sob coação. A polícia também não estava nas ruas, mas hoje o NOVO JORNAL está nas bancas novamente.

TIROTEIO

“ Não aprovamos piso de R\$ 950 para agentes de saúde, mas aprovamos R\$ 10 mil para médicos cubanos prestarem o mesmo serviço.”

DO DEPUTADO LÚCIO VIEIRA LIMA (PMDB-BA), sobre a ação do governo que adiou a votação do projeto que estabelece piso salarial para agentes de saúde.

CONTRAPONTO

DOSE DE CALMANTE

Na inauguração de uma enfermaria da Santa Casa de São Paulo, no início do mês, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) lembrou seus tempos de residente no Hospital do Servidor Estadual.

O tucano contou que, durante o curso de anestesia, um colega interpelou o professor com uma série de perguntas. O professor respondeu a todas pacientemente, mas começou a se irritar com a insistência do aluno.

— Ele continuou perguntando e, quando chegou à décima pergunta, o professor respondeu: “Aí você chama um médico de verdade, viu?” - contou Alckmin, rindo.

AMANDA RECORRE PARA ANULAR SESSÃO QUE MANTEVE VETO

A vereadora Amanda Gurgel (PSTU) vai entrar com recursos de apelação hoje na segunda instância contra a decisão da juíza substituta da 2ª Vara da Fazenda Pública, Francimar Dias de Araújo da Silva, que extinguiu o processo que pedia a anulação da sessão que aprovou o veto do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) ao projeto do passe livre para todos os estudantes de Natal.

Segundo Amanda Gurgel, a decisão não foi nenhuma



▶ Amanda Gurgel, sentada na calçada, conversa com jornalistas: apelação

surpresa. “A justiça nunca esteve ao lado dos trabalhadores”, ressaltou a vereadora para quem a juíza demonstrou que

não quis resolver a situação e abriu precedentes no país para que uma decisão judicial possa impedir manifestações populares.

Sentada no meio-fio junto a manifestantes e jornalistas ontem pela manhã, Amanda Gurgel disse que estava indignada com a atitude da Mesa Diretora da Câmara em suspender o expediente ontem e fechar os portões, impedindo o acesso de quem queria trabalhar.

“Fechar a Câmara é uma decisão unilateral do presidente (da Câmara, Albert Dickson)”, acusou Amanda Gurgel. Ela disse que ligou para Dickson (PP) e ele não atendeu.

Segundo Amanda, o vereador e primeiro-vice presidente da Mesa Diretora, Júlio Protásio (PSB), disse-lhe por telefone que a decisão de fechar a Câmara foi uma orientação da Polícia Militar alegando questão de segurança.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. APP STORE BUSQUE BAIXE GRÁTIS NOVO JORNAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS 007/2013 - TIPO: MELHOR TÉCNICA E PREÇO OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços técnicos especializados em organização e execução de concurso público para provimento de cargos públicos do Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Macau (RN).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ EXTRATO DE EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2013 O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através do Presidente da Comissão de Licitação - CPL no uso de suas atribuições legais, vem tornar pública a abertura do Processo Licitatório nº 01100001/2013 - na modalidade Tomada de Preços nº 001/2013, tipo menor preço global, objetivando a contratação de empresa para execução dos serviços de engenharia destinados a construção de 01 (uma) Unidade Básica de Saúde (UBS) - Porte I, no Loteamento Nova Jundiá, de acordo com as especificações constantes do Edital e seus Anexos.

Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

Sem S.O.S ou manifestações de rua, só resta mesmo a fé

As informações e as fotos se mostravam todas nos jornais e nos blogs: autoridades nacionais e estaduais, de quase todas as cores e partidos, estavam no encontro em que prefeitos e governadora gritaram pedidos de socorro, o que significa ampliar os repasses municipais. Este, o ponto 1. Houve também o ponto 2, a interpretação de gestos e falas de cada liderança. E tome política e haja especulação, interpretação. O abraço de Vilma e José Agripino, as frases de Henrique, o que disse Garibaldi, as observações e entrevistas de Renan Calheiros.

Foi um tal de quem fica com quem ou todo mundo fica com todo mundo, chapão sem tamanho; os pais articulando para asfaltar os caminhos dos filhos, desmentidos. A cidade foi tomada por projeções políticas e eleitorais. Frisson.

Enquanto lia e via essas coisas todas, arriscava uma espiada no jornal da televisão. Uma reportagem começou a mostrar um outro lado da vida. As imagens que crescia na mente, das conversas entusiasmadas e acaloradas construindo chapas imbatíveis foram trocadas por

cenais reais mostradas na tela da TV: homens, mulheres e crianças carregando baldes e latas com água barrenta, o que resta em barreiros que começam a secar; o cinegrafista registrava também as filas formadas diante do caminhão-pipa, o chão rachado, animal morto, a fala triste do homem, o choro da mulher. E o repórter anunciando represas com apenas 20% da capacidade.

Sobre o SOS municípios a repercussão foi grande. Falouse com entusiasmo, discutiu-se, interpretou-se, recuperaram argumentos e se valeram de

projeções. Não houve um SOS seca/sede. Ausência de qualquer investida, decisão, garra para travar a discussão e levar à Câmara, ao Senado, ao Governo Federal o aumento de repasses para uma população que vê a água minguando, a iminência da falta total, a água barrenta restando para o consumo humano. É, as vítimas da seca não têm associação ou organização ou partidos que as levem as ruas com faixas, cartazes e palavras de ordem. Não se programa SOS. Resta a elas, como dito nas entrevistas, a fé. Somente a fé.

LIÇÃO DE POETA: ESTENDER AS MÃOS PARA A AMIZADE

Preparei-me, da forma devida, para assistir um dos especiais sobre os 100 anos de Vinicius de Moraes. Tenham calma, pois não escreverei aqui sobre a obra do poeta e do compositor. Primeiro, pela ausência de talento. Depois, porque não me arriscaria a fazê-lo, mesmo que tivesse domínio para tal, depois de ler tantas e belas crônicas como a "Querido Poeta", no texto perfeito, que emociona, de Rafael Duarte. Apenas registro, entre os especiais que vi, o depoimento de Antônio Cândido relatando o encontro com Vinicius, com quem não tinha ainda aproximação, num dos lançamentos de seus livros. "À Antônio Cândido, com as mãos estendidas à amizade", foi o oferecimento. "Bonito, não é?", foi a reação do ensaísta e crítico literário.

Passada a emoção do programa ficou em mim a imagem da mão estendida à amizade. Na vida você ganha e perde e tudo começa logo no nascimento. Já perdi muitas coisas, gente muito querida, gente querida, perdi a cidade que me viu nascer e outra cidade de sonhos e aventuras da infância e adolescência; perdi uma rua que me viu crescer, escolas onde fiz amigos. Na verdade não perdi, mas me distanciei por motivos diversos. O fato é que deixei amigos pelos caminhos. Amizades amarradas na convivência do dia-a-dia, fortalecida pelas mãos estendidas. Nunca houve despedidas, não posso dizer que são ex-amigos. Houve distanciamentos.

Há os que reencontramos vez por outra; há aqueles com os quais nos encontramos raramente. Em um e outro caso, uma festa a cada oportunidade de mãos estendidas. E há também aqueles que nunca mais vimos. Partiram para a cidade grande, venceram ou não. Por ouvir dizer, sabemos em que cidade vivem. Mas como são hoje? Aquele que tinha habilidade para desenhar fisionomias e que gostava de cinema, um dos grandes amigos, está no Rio de Janeiro. Não o vejo há bons 40 anos, até mais. Será que o reconheceria hoje? O outro, com quem eu gazeava as aulas do Ginásio 7 de Setembro para ir jogar futebol mirim na sede do América, de inteligência brilhante e com quem fiz política estudantil, hoje sequer sei onde anda. Alguém me disse que é advogado. Há aquele que se encantou cedo. Muito cedo. E deixou um grande vazio. Tem outras histórias assim. Mas se houve distanciamentos, aconteceram também mãos estendidas a novas e duradouras amizades que se solidificaram. Irmãos. E não há mais tempo para novos distanciamentos. Agora, como no oferecimento de Vinicius, são mãos permanentemente estendidas.

A DOR NÃO CARREGA FAIXAS NEM ACAMPA NOS HOSPITAIS

Dói também ver a dor dos outros. A nossa não é a dor física que provoca gemidos, a dor insuportável que faz chorar, a dor que espera por um socorro buscado no hospital ou no centro de saúde. Dói também constatar que estas coisas, a dor, o choro, a busca em vão pelo socorro acontecem todos os dias, tornaram-se rotina, já parecem coisas banais. Dói também ler no jornal a declaração de

Antônio Alves que há três dias faltava ao trabalho e não recebia atendimento. "Meu problema é sério mas até agora só recebi um anti-inflamatório", reclamou ele. São muitos os Antônio Alves a reclamar.

Dói saber que o salário pago aos profissionais da saúde é muito baixo, dói saber pela mídia que faltam leitos, macas, ambulâncias, que são mínimas as condições de trabalho. Mas

dói muito mais pelo sofrimento físico, humano de quem precisa desses serviços. De quem muitas vezes se sacrifica em ter que andar distâncias, sem carro ou mesmo ônibus e ouvir que não será atendido. E repete o mesmo sacrifício no dia seguinte e no outro dia e no outro...

Os donos destas dores físicas, da mesma forma que aqueles do sertão que começam a sofrer a dor da sede pela falta de água,

eles também não têm associação, sindicatos, não se agrupam, não se articulam, não portam cartazes, faixas, não saem às ruas. Quando muito reclamam ao vizinho da cadeira da sala de espera do hospital que passa pelo mesmo sofrimento. Resta a solidariedade recíproca, quase silenciosa. Lá fora, um barulho enorme de vozes discutindo sobre quem será o futuro governador.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

O agronegócio é nosso

Durante visita que fez ao Brasil, a ex primeira-ministra britânica Margaret Thatcher foi questionada quanto às suas convicções privatistas.

Num debate com jornalistas brasileiros alguém defendeu o monopólio estatal do petróleo, por se tratar de um produto estratégico.

A Dama de Ferro sugeriu então que o Brasil estatizasse a produção agrícola, pois alimento é muito mais estratégico do que petróleo. Ao analisar os números do agronegócio brasileiro e cotejá-los com as projeções de rendimento do mega campo de Libra, no pré-sal, a gente vê que Thatcher tinha mesmo razão.

Em pronunciamento ufanista feito após o leilão de concessão do campo petrolífero, a presidente Dilma Rousseff afirmou que a exploração de Libra irá render ao país R\$ 1 trilhão em 35 anos. Isso equivale a R\$ 28 bilhões anuais.

Em 2012 apenas o superávit comercial do agronegócio brasileiro foi de R\$ 79,4 bilhões, ou seja, mais que o dobro de todo o faturamento bruto esperado em Libra.

Se o Brasil tivesse uma empresa estatal que monopolizasse a produção agrícola por meio século, como foi o caso da Petrobras com o petróleo, certamente essa seria a maior companhia do planeta.

Felizmente essa estatal não foi criada, pois com ela nosso campo não seria tão produtivo quanto é sob o regime de exploração privada. Basta ver os assentamentos rurais conduzidos por órgãos do governo, onde os assentados não conseguem produzir sequer para o próprio sustento.

A única empresa estatal envolvida com a produção agrícola, digna de aplausos, foi a Embrapa, antes de ser aparelhada pelos partidos políticos.

A esquerda, que abomina o agronegócio, agora terá de engolir a privatização capenga e envergonhada que o governo do PT lançou mão para possibilitar a exploração da riqueza do pré-sal.

É bom lembrar que a anglo/holandesa Shell, uma das participantes do consórcio que vai explorar o campo de Libra, atua no agronegócio brasileiro como controladora da Cosan, maior produtora de açúcar e etanol do país.

Não tenho nada contra o pré-sal, pelo contrário. É uma riqueza brasileira e o leilão de concessão de sua exploração é uma vitória a ser comemorada.

De qualquer forma, continuo compartilhando a visão que divide o planeta de acordo com as vocações econômicas de cada país.

Por essa divisão, a China é a fábrica, os Estados Unidos o shopping, a Europa a atração turística e o Brasil a fazenda do mundo.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Hélio Vasconcelos

O nosso historiador, João Batista Machado, nos brindou hoje (24/10/2013) com um texto muito bom sobre Hélio Vasconcelos, recentemente falecido. Figuras como Hélio não podem ficar esquecidas no baú de nossa história. Apesar de não privar de sua amizade, fui sempre um admirador desse "subversivo" e revolucionário no melhor sentido da palavra. Tal qual São Francisco de Assis, que subversivamente, para sua época, trocou uma vida de fausto pela humildade, pregando em favor dos mais humildes, esquecidos da sociedade. Hélio fez isso a vida inteira e não causa estranheza o fato de não ter sido entendido. Quando Cristo pregou sua revolução, pagou com a morte na cruz. No seu próximo livro, Machadinho tem obrigação de incluir um longo capítulo sobre a vida desse advogado que passou pela vida para fazer o bem com dignidade, mesmo incompreendido pelos que se julgavam donos da verdade fazendo "justiça" com o poder das botas e deixando de lado becas. Quero ainda comentar sobre os problemas causados pelas obras de mobilidade nas proximidades da Arena das Dunas. No dia 12 de setembro eu alertei que: Os motoristas precisavam se armar de muita

paciência para enfrentar os enormes transtornos que as obras terão que provocar, inevitavelmente, para um futuro melhor para todos. Alguns reclamaram que não houve uma divulgação sobre as obras. Na verdade, todos os jornais da cidade divulgaram bastante, inclusive com o mapa das modificações no trânsito. O problema é que a população não lê jornais. Os motoristas, antes de sair de casa, têm que escolher o roteiro para não fazer a tolice que eu cometi ontem quando saí de casa para ir a um restaurante localizado na Amintas Barros. Já sabia que aquela artéria estava com mão única no sentido Morro Branco, mas na hora me esqueci. Perdi um tempão por culpa minha.

Geraldo Batista
Por e-mail

Futebol

Sobre a reportagem "Sinal Amarelo", sobre a situação do ABC na Série

B: Parabéns pela matéria, simples, objetiva, informativa. Jornalismo é isso.

Roger Miranda, @rogermiranda
Pelo Twitter



Agressão

Equipe do NOVO JORNAL foi expulsa da frente da CMN. Ridículo, covarde, patético, pseudo-revolucionários contra a liberdade de imprensa.

Wagner Lopes, @wagnernatal
Pelo Twitter

Agressão - 2

A atitude destes manifestantes não

tem nada de democrático, muito pelo contrário, é coisa de elementos nocivos à sociedade.

Sérgio Wanderley, @sanw49
Pelo Twitter

Agressão - 3

Lamentável a agressão dos manifestantes do Passe Livre contra a reportagem do NOVO JORNAL.

Fábio Farias, @fabiofarias
Pelo Twitter

Agressão - 4

Pessoas de bem não precisam esconder o rosto; isso é coisa de maus elementos.

Edson Silva Lima
Pelo Facebook

Agressão - 5

Um absurdo! Tenho nojo destes que se dizem estudantes e manifestantes. Isso não é atitude de pessoas dignas de respeito, tudo mascarado, sem educação e noção da realidade. Sem um pingote de inteligência para reivindicar por algo constitucional.

Maria Helena
Pelo Facebook

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn
3342.0374

Economia

SEGURO DIVORCIADO

/ COMÉRCIO / GOVERNO MUDA REGRAS NO VAREJO PARA EVITAR QUE O LOJISTA INDUZA O CONSUMIDOR A COMPRAR SEGURO POR MEIO DE VENDA CASADA

O GOVERNO VAI alterar na próxima semana normas que regulam as vendas de seguro no varejo, com o objetivo de garantir mais proteção ao consumidor e estimular o crescimento do mercado. Com as novas regras, será proibido que o lojista induza o consumidor a comprar um seguro que não deseja por meio de venda casada ou com a oferta de descontos no preço de outros produtos.

Hoje, é comum que vendedores ofereçam preços menores se o consumidor adquire um seguro de garantia estendida - o que, segundo o secretário-executivo interino do Ministério da Fazenda, Dyogo Oliveira, infla o valor do item. As novas normas também restringem os tipos de seguro vendidos no varejo e tornam possível punir vendedores que cometam infrações.

"Estamos limitando quais produtos podem ser vendidos nesse canal de varejo para que sejam produtos mais simples, mais fáceis de entender", afirmou Oli-



► Venda casada do seguro será proibida a partir da próxima semana

veira. Com a mudança, lojas de varejo (como supermercados, farmácias e pet shops) só poderão oferecer seguros de garantia estendida, viagem, prestamista (que cobre o não pagamento de parcelas de financiamento) e desemprego.

Além disso, poderão oferecer seguros de pessoas (saúde, vida, invalidez), danos ao patrimônio

e planos de previdência, mas apenas na modalidade de microsseguros. Com isso, o valor máximo da cobertura vai a R\$ 60 mil.

Em caso de irregularidades, o varejo, a seguradora e os funcionários das empresas envolvidos na transação poderão receber multas de R\$ 10 mil a R\$ 500 mil para cada operação com problemas. As empresas terão 180

“ ESTAMOS LIMITANDO QUAIS PRODUTOS PODEM SER VENDIDOS NESSE CANAL DE VAREJO PARA QUE SEJAM MAIS FÁCEIS DE ENTENDER”

Dyogo Oliveira

Secretário-executivo interino do Ministério da Fazenda

dias após a publicação das normas para pedir aprovação dos seguros que vendem à Susep (Superintendência de Seguros Privados), que avaliará se a remuneração é excessiva. Um das novas normas visa o seguro de garantia estendida, permitindo ao consumidor que desistir da compra do produto em até sete dias cancelar também a cobertura.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ EMPREGO /

RENDA AVANÇA, COM DESEMPREGO EM BAIXA

O MERCADO DE trabalho apontou sinais de melhora em setembro, com crescimento da renda e da formalização, apesar de uma economia combatida diante de consumo mais fraco, crédito caro e escasso e confiança de empresários abalada. Esses avanços, porém, vão na contramão de um pequeno aumento da taxa de desemprego, que alcançou 5,4% em setembro - índice historicamente baixo e o menor desde 2002 para o mês, segundo o IBGE. Em agosto, a taxa havia sido de 5,3%.

Dentre os sinais de melhora, a renda subiu 1% em setembro ante agosto e atingiu o maior valor (R\$ 1.908, em média) desde o início da pesquisa do IBGE, em 2002. Foi a segunda alta consecutiva e ocorreu graças à menor pressão da inflação nos últimos meses. Tal cenário evitou uma corrosão maior do poder de compra dos trabalhadores, após cinco meses de queda do rendimento, na esteira da alta dos preços.

"Se [a inflação] fosse zero, a renda teria subido mais, mas a desaceleração da inflação contribuiu para o avanço do rendimento nos dois últimos meses", afirmou Cimar Azeredo, do IBGE. Para Aurélio Bicalho, economista do Itaú, a própria taxa de desemprego em patamar baixo proporciona o aumento



► Cimar Azeredo, do IBGE

da renda, que se mantém em alta na comparação anual desde novembro de 2011 e registrou avanço de 2,2% ante setembro de 2012. "Nesse quadro em que não há ociosidade, a renda continua se expandindo. A moderação da inflação também contribui para um crescimento maior da renda", disse.

A consultoria LCA ressalta que, além da inflação maior, os ganhos salariais foram mais modestos, como resultado de negociações entre sindicatos e empresas mais difíceis num ambiente de menor crescimento econômico. Nos últimos meses, porém, a perda de fôlego da inflação ajudou a impulsionar o rendimento, diz a consultoria. Outra boa notícia foi a crescente formalização do mercado de trabalho.



3º FEIRÃO ECOCIL
SERVIDORES PÚBLICOS

25, 26 E 27
SEXTA, SÁBADO E DOMINGO
OUTUBRO

PREÇO CONGELADO*

NA CENTRAL DE VENDAS BR 101, AO LADO DO MAKRO.

Aproveite para comemorar o seu dia garantindo seu novo Ecocil com vantagens exclusivas e condições especiais para servidores públicos federais, estaduais e municipais.

APARTAMENTOS DE 2 E 3 QUARTOS PRONTOS PARA MORAR

FINANCIAMENTO DE ATÉ 90%**

ATÉ 06 MESES PARA COMEÇAR A PAGAR A 1ª PARCELA DO FINANCIAMENTO***

PRÉ-APROVAÇÃO DE CRÉDITO NO LOCAL****

CEM E PROGRESSO



CENTRAL DE VENDAS ECOCIL
3207.2100
www.ecocil.com.br



facebook.com/ecocilincorporacoes



twitter.com/ecocil

Preço congelado* - Sem correção de INCC por 90 dias após a assinatura do contrato para unidades adquiridas no empreendimento Central Park, torres 5, 6, 7 e 8 no período entre 25 e 27 de outubro de 2013. Em caso de não obtenção de financiamento bancário ou quitação do imóvel nesse período, a correção acumulada será acrescida ao valor do saldo devedor. Financiamento de até 90%** - Referente ao valor de avaliação de cada unidade. O valor de avaliação depende da instituição financeira escolhida pelo cliente para fazer o financiamento bancário. Para obtenção de financiamento de até 90% do valor de avaliação bancária o cliente deve obedecer os critérios de obtenção de crédito exigidos pela instituição financeira escolhida. Carência de até 06 meses para o pagamento da primeira parcela de financiamento*** - Uma modalidade de crédito oferecida pelo Banco do Brasil para os produtos Spazzio Senna e Ecogarden. Pré-aprovação de crédito no local**** - A pré-aprovação de crédito será uma análise preliminar da capacidade de financiamento de cada cliente, não garante a obtenção de carta de crédito ou financiamento bancário. Os benefícios acima são válidos somente para compras efetuadas entre os dias 25 e 27 de outubro de 2013.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,201		-1,02%	9,5%	0,35%
TURISMO	2,170	3,042	54.877,15		

MARAVILHA PRA COPIAR

/ FÓRUM / NOVO JORNAL TRAZ A NATAL JORGE ARRAES, AUTOR DO PROJETO "PORTO MARAVILHA" DO RIO DE JANEIRO, AÇÃO QUE INTERESSA À PREFEITURA DE NATAL

E S P E C I A L

**NOVO FÓRUM RN:
REVITALIZAÇÃO
PORTUÁRIA**

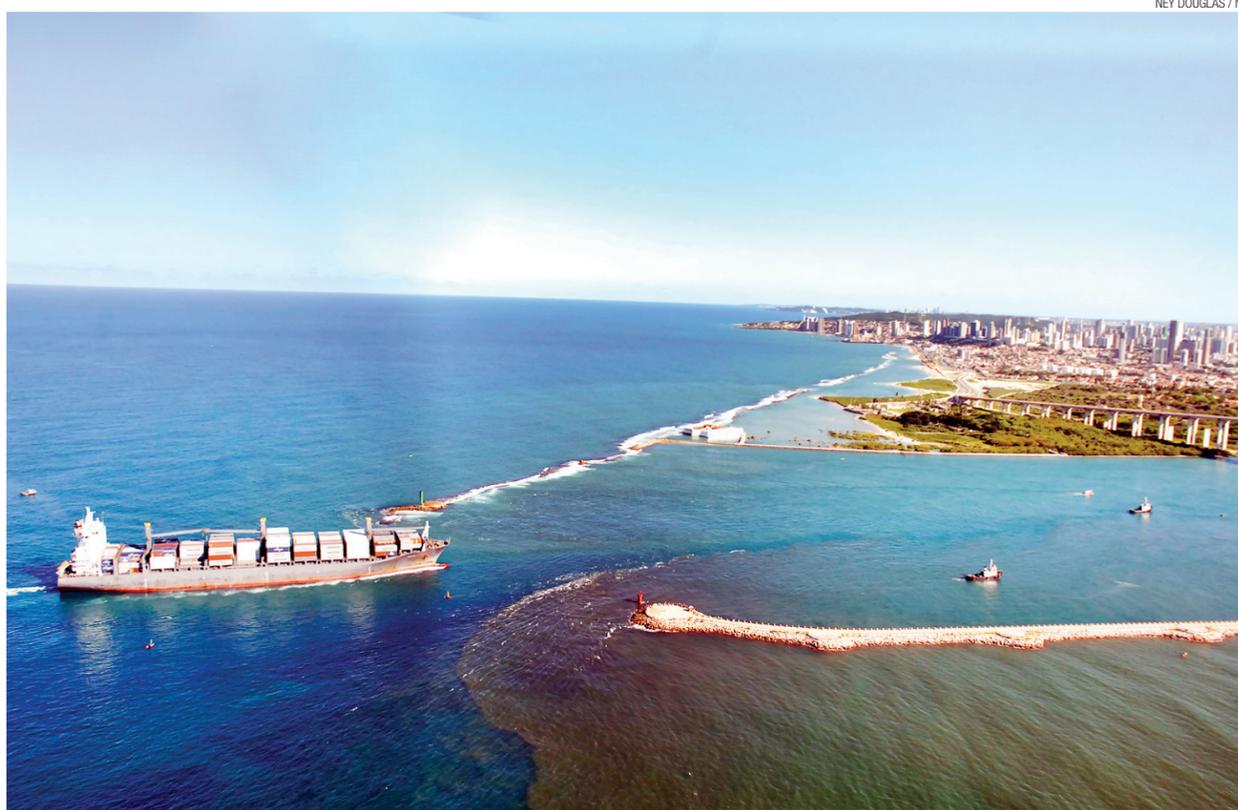
TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DE UMA VEZ por todas e a um custo zero, a Ribeira e os bairros da zona portuária de Natal podem ser efetivamente revitalizados. Basta que o poder público e a iniciativa privada se espelhem no projeto Porto Maravilha, que deve, até 2016, transformar completamente uma área de 5 milhões de metros quadrados da capital fluminense, com obras viárias, atração de empreendimentos imobiliários e oportunidades de negócios e valorização cultural.

Para aproximar o projeto do Porto do Rio de Janeiro da realidade dos bairros de Ribeira, Santos Reis e Rocas, em Natal, o NOVO JORNAL trará, na próxima segunda-feira, um dos autores da iniciativa, Jorge Arraes, para ser o palestrante da sexta edição do Novo Fórum. O próximo encontro, assim como os anteriores, será realizado no Hotel Ocean Palace, no início da tarde.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, não só confirmou a presença no evento, como já demonstrou o desejo de adotar uma parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro para que se pense num projeto semelhante para a Cidade do Sol. Também foram convidados para o evento representantes da Companhia Docas do Rio Grande do Norte e do Sindicato das Empresas da Construção Civil.

O Novo Fórum conta com a parceria da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fienr) e Sebrae. "Do jeito que Porto Rio Maravilha está sendo feito para revitalizar o centro do Rio, em propor-



NEY DOUGLAS / NJ

ções menores, ele pode ser empregado aqui para revitalizar Ribeira, Rocas e Santos Reis", destacou o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Silvio Bezerra.

Esta possibilidade, destacou Bezerra, foi notada por ele assim que o projeto do Porto Rio foi divulgado, há dois anos. Para ele, a adoção de um projeto como o do Porto do Rio representaria a efetiva revitalização da Ribeira, berço cultural e histórico da capital. "Projeto de revitalização não é só pintar as casas do sítio histórico. E o Porto Rio Maravilha é um bom exemplo disso", apontou.

Ao final das obras do Porto Maravilha, a previsão é de que haja um salto no número de habitantes da região, uma alta de 50% na capacidade de fluxo de tráfego e um

aumento de 2,46% para 10,96% na área verde. Par isso, serão construídos mais de 4 km de túneis, reurbanizados 70 km de vias e 650.000 m² de calçadas e feito o plantio de 15.000 árvores.

E o que mais chama atenção é que não há desembolso algum do poder público. O município criou uma lei que permite o aumento do potencial construtivo (quantidade de metros quadrados que se pode construir em determinados terrenos) da região. Mas para utilizar este potencial adicional, os empresários do setor imobiliário pagam uma taxa, que serve para custear todas as obras e serviços de operação urbana do Porto Maravilha. Com isso, o município não desembolsa dinheiro para as obras e ainda economiza no serviço público.

PREFEITO DE NATAL VAI PARTICIPAR DO NOVO FÓRUM E DEPOIS SE REUNIRÁ COM JORGE ARRAES PARA VER A POSSIBILIDADE DE APLICAR A IDEIA À REGIÃO PORTUÁRIA DA CIDADE DO SOL



REPRODUÇÃO

DISCUSSÕES ANTERIORES DO NOVO JORNAL

Nas discussões promovidas pelo NOVO JORNAL sobre os temas relevantes da economia potiguar, os empresários já se depararam com várias questões que atingem diretamente suas atividades. A primeira delas, ainda em maio, foi sobre a insegurança jurídica e como ela pode engessar o crescimento econômico, com a presença do procurador-geral de Justiça Rinaldo Reis.

No mês de junho se discutiu as oportunidades de negócios possíveis na Arena das Dunas, o estádio de Natal para a Copa de 2014, agora com 90% de conclusão. A rodada, na época, foi batizada de "Um negócio chamado Arena" e levantou uma série de questões a respeito da importância do empreendimento que, no início de sua concepção, chegou a ser chamado de "elefante branco" pelo Tribunal de Contas da União. O tema foi debatido com debatida com executivos da OAS Arenas, que irá gerir o estádio

pelas próximas décadas.

No dia 22 do mês seguinte, em mais uma segunda-feira, o NOVO JORNAL levou ao debate a questão da interiorização da Indústria do Rio Grande do Norte, antes concentrada apenas na capital e região metropolitana. Esta expansão foi discutida a partir da explanação do projeto de expansão do Grupo Guararapes com a contratação de pequenas empresas de confecção, conhecidas como fábricas.

Já na quarta edição, todos os olhares foram direcionados para o Mais RN, o plano criado para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte pelos próximos 20 anos. A consultoria Macroplan, contratada para elaborar o plano, fez uma explanação. O quinto encontro, realizado no último 30 de setembro, abordou o projeto Metrópole Digital e como o desenvolvimento da tecnologia da informação pode dar suporte à atividade empresarial.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



“ DO JEITO QUE PORTO RIO MARAVILHA ESTÁ SENDO FEITO PARA REVITALIZAR O CENTRO DO RIO, EM PROPORÇÕES MENORES, ELE PODE SER EMPREGADO AQUI PARA REVITALIZAR RIBEIRA, ROCAS E SANTOS REIS”

Silvio Bezerra
Do Sebrae

MARCOS GOUVEA



Jorge Arraes
Palestrante do Novo Fórum

Jorge Luiz de Souza Arraes é engenheiro civil com pós-graduação em engenharia ambiental. Ex-diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP), durante a concepção do Porto Maravilha. Atualmente, ocupa o cargo de Subsecretário de Projetos Estratégicos e Concessões de Serviços Públicos e Parcerias Público-Privadas do Conselho Administrativo do CDURP.

Entre 2004 e 2009, atuou como diretor de parcerias societárias e imobiliárias da Fundação dos Economistas Federais (FUNCEP). Foi superintendente nacional de desenvolvimento urbano e parcerias da Caixa Econômica Federal (CEF).

O que é o Porto Maravilha?

O projeto Porto Maravilha corresponde a um conjunto de obras urbanísticas orientadas para revitalizar os bairros da zona portuária do Rio de Janeiro, considerados como uma região marginalizada com construções em evidente estado de abandono. Orçado em mais de R\$ 8 bilhões, o projeto, já em andamento desde 2011 e é financiado pela venda de Certificados de Potencial Adicional Construtivo (CEPACs).

O projeto do Porto Maravilha simboliza a retomada de uma área que é berço cultural do Rio de Janeiro. Ao todo, 5 milhões de metros quadrados serão revitalizados na região. Além de criar novas condições de trabalho, moradia, transporte, cultura e lazer para a população que ali vive, fomenta o desenvolvimento econômico da região.

O Porto Maravilha também realizará ações para a valorização do patrimônio histórico da região, bem como a promoção do desenvolvimento social e econômico para a população. O processo já se encontra em andamento, e o primeiro marco cultural a ser inaugurado foi o Museu de Arte do Rio, que abriu suas portas ao público no dia 1º de março de 2013.

Para coordenar o processo de implantação do Porto Maravilha, foi criada a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP), empresa de economia mista, controlada pela Prefeitura. A CDURP tem como principais funções complementar e gerir a concessão de obras e serviços públicos na região, além de administrar os recursos patrimoniais e financeiros referentes ao projeto.

Principais obras:

- > Construção de 4 km de túneis;
- > Implantação, operação e manutenção de sistema de Veículos Leves sobre Trilhos na região portuária e central do Rio de Janeiro (28 km de extensão de linha singela)
- > Reurbanização de 70 km de vias e 650.000 m² de calçadas;
- > Reconstrução de 700 km de redes de infraestrutura urbana (água, esgoto, drenagem);
- > Implantação de 17 km de ciclovias;
- > Plantio de 15.000 árvores;
- > Demolição do Elevado da Perimetral (4 km);
- > Construção de três novas estações de tratamento de esgoto.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A ÚLTIMA GRANDE LIÇÃO

/ ENEM / ESTUDANTES APROVEITAM OS ÚLTIMOS DIAS PARA TIRAR DÚVIDAS E GANHAR CONFIANÇA PARA AS PROVAS QUE SERÃO APLICADAS SÁBADO E DOMINGO; PROFESSORES TENTAM DIMINUIR A PRESSÃO SOBRE OS CANDIDATOS

ITAÉRCIO PORPINO
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A AULA TERMINA e os alunos continuam na sala. De pé, cercam a professora com perguntas. Uma atrás da outra. Ela anda em direção à porta. E eles atrás... Perguntando. Véspera de Enem é assim: quem vai fazer o exame, tenta aproveitar ao máximo os últimos instantes pra extrair o que puder de informação. Uma dica extra ou lembrete que seja pode significar muito na reta final de preparação para o mais importante processo seletivo de ingresso ao ensino superior no Brasil, que será realizado amanhã e domingo com um número recorde de inscritos.

Em todo o país, mais de 7,1 milhões de estudantes se inscreveram no Exame Nacional do Ensino Médio 2013 (24% a mais em relação ao ano passado). São mais de 15 mil locais de provas em 1.661 municípios. No Rio Grande do Norte, assim como em todos os estados, os números também aumentaram, chegando a 167.667 candidatos (o que representa um crescimento de 28% em comparação a 2012, mais que a média nacional).

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) orienta os estudantes a chegar 1 hora antes da prova começar, para que evitem estresse e até o risco de se atrasar e perder o Enem. Uma boa dica é fazer o trajeto até o local de prova antes do dia do exame. No RN, os portões abrem às 11h e fecham ao meio-dia, quando as provas serão iniciadas (em Brasília e nos outros estados onde o horário de verão está em vigor, será às 13h).

Na página oficial do Enem – www.enem.inep.gov.br –, os candidatos podem esclarecer as principais dúvidas sobre o concurso. O site traz instruções e dicas sobre como se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio divididas em oito passos, que vão desde o cartão de confirmação até os atendimentos especiais colocados à disposição dos participantes que os solicitaram. Na página, os estudantes encontram, por exemplo, informações sobre a documentação necessária, o que levar no dia, os motivos que podem eliminá-lo e ainda tudo sobre as provas, com um total de 180 questões de múltipla escolha e uma redação.

No primeiro dia (26), os candidatos farão as provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com 45 questões cada. O tempo mínimo para permanecer na sala é de duas horas, e o tempo máximo para resolver as questões é de quatro horas e meia.

No domingo (27), serão aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias. Nesse dia, a duração do exame é maior: cinco horas e meia. Nos dois dias de prova, o candidato só pode levar o caderno de questões se sair da sala de aula nos últimos 30 minutos da prova.



► Professora de Língua Portuguesa Clarissa Maranhão prepara seus alunos para o Enem; no RN, 167.667 candidatos irão participar do certame

FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / N.J.



► Igor Matheus Papa, estudante: "Sempre tirei algumas horas para a família"



► Julianna Arouca, estudante: "Bate uma ansiedade, mas estou segura, pois estudei"

REVISÃO SEM EXAGEROS

Revisar e fazer exercícios, sem excessos, pode ajudar às vésperas do Enem. Mas estudar como um desesperado para tentar aprender de última hora o que não viu durante todo o ano, ah, isso não. Só atrapalha. Pra quem se preparou bem para as provas, o ideal mesmo é relaxar.

A orientação é da psicóloga do colégio Ciências Aplicadas, Samantha Marinho. Quatro dias antes do Enem, a conversa/aula que ela teve com os alunos que vão se submeter ao exame foi nesse sentido.

"Trabalhei dinâmicas, vídeos motivacionais. O importante é diminuir as pressões e expectativas, que são muitas; da família, da escola, deles próprios. Meu papel é fazê-los relaxar, aumentar a confiança e ajudá-los a perceber que eles já realizaram muitas coisas e que essa é só mais uma etapa em suas vidas", diz a psicóloga, que considera a preparação psicológica e cognitiva muito importante para o aluno ter um bom desempenho nas provas.

Se depender desses dois requisitos, a estudante Julianna Arouca, de 17 anos, tem tudo pra se dar bem. Faltando poucos dias para a prova, ela se dizia mentalmente preparada para encarar o Enem, depois de um ano de estudos com



► Samantha Marinho, psicóloga: "Meu papel é fazê-los relaxar e aumentar a confiança"

foco no exame. "Com a aproximação do dia da prova, bate uma ansiedade, mas estou segura, pois estudei e me preparei o melhor que pude", diz a jovem pretendente a uma vaga em Medicina.

Igor Matheus Papa, de 17 anos, também se disse tranquilo e confiante. Ele falou que vem se preparando para o Enem desde o 1º ano. E estudando com regularidade, nem precisou sacrificar tanto o seu lazer. "Nos outros anos, tinha os fins de semana livres. Só agora neste último ano foi que passei a estudar também aos sábados e

domingos, mas sempre tirei algumas horas para a família".

Quanto ao exame, a maior preocupação do estudante é com Português e a redação, justamente as provas em que ele se saiu pior no Enem do ano passado, quando fez o concurso por experiência.

"A redação preocupa porque a gente não tem como saber o tema e também por haver uma desconfiança em relação à correção, mas estou fazendo a minha parte, me preparando com a leitura de reportagens e notícias".

O principal "temor" de Igor Matheus é o mesmo da grande maioria dos candidatos. A redação, definitivamente, é o "bicho-papão" do Enem. Isso explica a rodinha de alunos em torno da professora de Língua Portuguesa Clarissa Maranhão no fim de sua aula no Ciências Aplicadas na última quarta-feira (23).

Qual vai ser o tema da redação deste ano — coisa que todos os alunos desejam saber —, ela não tem como adivinhar, mas dá algumas pistas. "É importante acompanhar os assuntos de grande repercussão social no Brasil e no mundo e estar sempre lendo. Manter-se sempre informado é um diferencial", diz a professora, lembrando que o Enem exige interpretação e produção de texto.

VESTIBULAR NACIONAL

O MEC criou o Enem em 1998 com um propósito específico: avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica. A ideia era ter um diagnóstico do ensino para poder melhorar sua qualidade.

Mas logo o Enem foi crescendo e tomando outro caminho. Hoje, com 15 anos, mostra vigor de adolescente, colocando-se cada vez mais como um vestibular nacional. Nesta edição, por exemplo, todas as 59 universidades federais usarão o exame em seu processo seletivo.

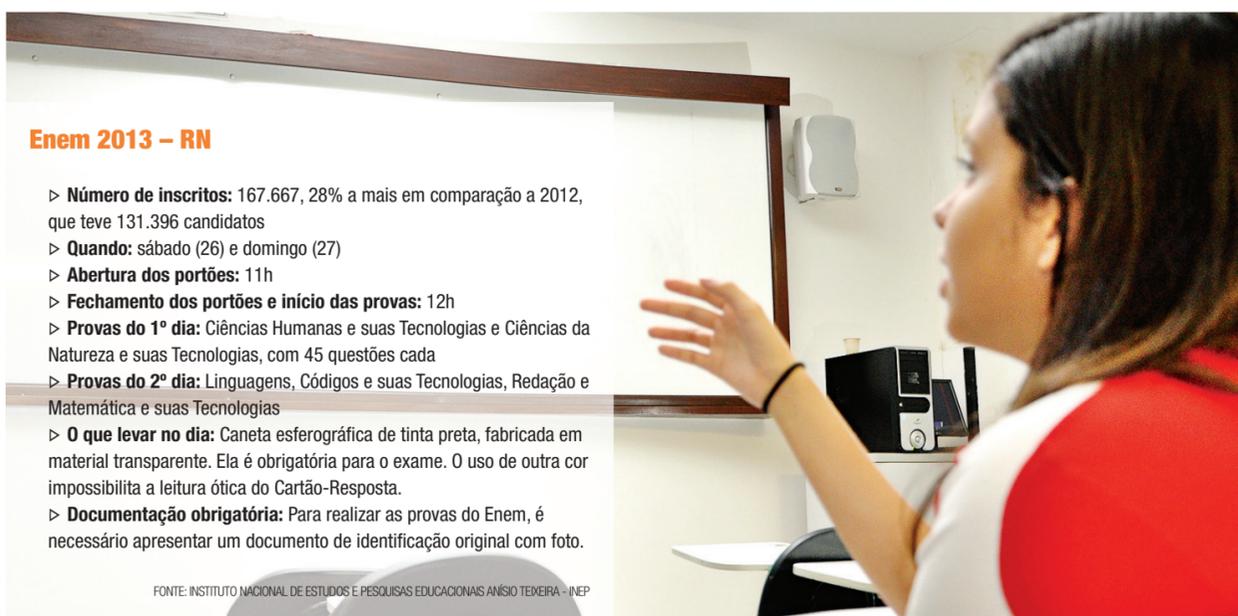
Os números não deixam dúvidas sobre o enorme desenvolvimento do Enem. Em sua primeira edição, fizeram a prova 157 mil estudantes (entre concluintes e egressos do ensino médio). Em 2013, o número de candidatos inscritos passa de 7,1 milhões.

Apesar de todo esse crescimento, o Exame Nacional do Ensino Médio suscita dúvidas, desconfianças, o que se justifica pelos problemas ocorridos em edições anteriores.

Em 2009, a segurança foi posta em xeque após provas terem sido roubadas da gráfica responsável pela impressão. Em 2010, o erro foi de organização: houve erro de impressão em algumas das provas.

Em 2012 as falhas se deram na correção. Ganhou fama o caso de um candidato que escreveu uma receita de mijo em sua redação e tirou 560 pontos. O episódio virou memes e se espalhou nas redes sociais, fazendo o Enem virar motivo de piada na internet e também fora dela.

Mas nada como um dia após o outro (no caso do Exame Nacional do Ensino Médio, nada como um ano após o outro). Agora em 2013, o Enem tem nova oportunidade de mostrar que melhorou, está amadurecendo. E, se tiver memes, que sejam apenas em suas provas, nas questões de interpretação. Os jovens curtem.



Enem 2013 – RN

- **Número de inscritos:** 167.667, 28% a mais em comparação a 2012, que teve 131.396 candidatos
- **Quando:** sábado (26) e domingo (27)
- **Abertura dos portões:** 11h
- **Fechamento dos portões e início das provas:** 12h
- **Provas do 1º dia:** Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com 45 questões cada
- **Provas do 2º dia:** Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias
- **O que levar no dia:** Caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Ela é obrigatória para o exame. O uso de outra cor impossibilita a leitura ótica do Cartão-Resposta.
- **Documentação obrigatória:** Para realizar as provas do Enem, é necessário apresentar um documento de identificação original com foto.

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP

EM DEFESA DA LINGUAGEM PADRÃO

/ PORTUGUÊS / A ESCRITA USADA NOS MEIOS DIGITAIS PODE SER UMA ARMADILHA NA REDAÇÃO DOS ESTUDANTES QUE IRÃO CONCORRER AO ENEM, ALERTA O PROFESSOR PASQUALE CIPRO NETO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM TEMPOS DE internet e redes sociais, a linguagem usada nos meios digitais com suas gírias, abreviações e novos dialetos, representa um risco para os jovens estudantes que prestam concursos e provas de seleção como a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que será realizado neste final de semana.

O alerta é do professor Pasquale Cipro Neto, especialista no estudo da linguagem, que esteve no último sábado em Natal, a convite da Universidade Potiguar (UnP), ministrando um Aulão de Português e Redação para alunos que se preparam para o Enem.

O professor Pasquale reconhece que a linguagem utilizada nas redes sociais é interessante no sentido de ajudar a determinados grupos a se comunicarem e restringirem a compreensão dos diálogos a seus membros.

"Quando se faz uma redação como a do Enem não é essa linguagem que se adota, é fundamental que o aluno demonstre o conhecimento da norma padrão e não utilize abreviações ou escreva como se estivesse conversando com seus amigos numa rede social", adverte.

Pasquale é um grande defensor da linguagem padrão. Por sua atuação no rádio, jornais e televisão, onde dá dicas e explicações sobre a gramática, chega a receber críticas pela postura adotada quando não aceita o uso da linguagem coloquial em redações, por exemplo.

"Alguns bobinhos, falsos progressistas e bobocas, gente da área de letras, ficam dizendo que não aceitar essa linguagem numa prova é repressivo, preconceituoso e antidemocrática, mas a norma padrão é democrática. Vale para o aluno de Porto Alegre-RS a Rio Branco-AC", ressalta.

Ele destaca que esta é a linguagem usada oficialmente em documentos, textos técnicos, jurídicos, entre outros. "É de uma infantilidade intelectual ficar defendendo este tipo de coisa. Existe muitas vezes demagogia por parte dessas pessoas".

O professor cita como exemplo a teoria de ensino de Paulo Freire, que dizia que a linguagem do in-

divíduo deve ser respeitada, sendo de fundamental importância para a alfabetização desse aluno. "Mas para outras situações Paulo Freire dizia que era necessário o conhecimento da sintaxe dominante, que cabe à escola ensinar", diz. Pasquale Cipro Neto discorda das escolas que aceitam a linguagem coloquial em detrimento da norma culta da língua.

Mas não é apenas a internet que interfere no ensino da linguagem padrão. O professor relata que a reforma, ou acordo ortográfico, complicou ainda mais o entendimento da língua portuguesa. Segundo avalia, o modelo em que foi formulada tornou as mudanças desnecessárias e cheias de "atropelos".

"Chamo de 'desacordo ortográfico'. Ela meteu os pés pelas mãos umas 500 vezes, avançando em coisas que não fazem parte da unidade gramatical", diz. Como exemplo cita as alterações no uso do hífen, argumentando que usá-lo em algumas palavras e outras não, deixa a reforma sem critérios claros, que geram mais dúvidas nas pessoas que continuaram com o mesmo grau de dificuldades de aprendizagem.

O acordo foi aceito com a justificativa de que os países que falam língua portuguesa tivessem a mesma grafia e o poder de penetração internacional maior. Tinha um prazo de transição até o dia 31 de dezembro de 2012, quando ainda seriam aceitas as regras antigas e as novas. Porém, as novas regras ortográficas só serão oficialmente exigidas a partir do dia 1º de janeiro de 2016.

COMISSÃO

Pasquale integra no Senado um grupo de trabalho criado para propor a simplificação e o aperfeiçoamento do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. "Participo junto com o professor Ernani Pimentel e a intenção é apresentar ao próprio Senado propostas de reestruturação desse acordo, correção e juntamente, se possível, outras propostas de readequação", explica.

O grupo deve apresentar, até março de 2015, uma proposta à Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado. O texto, então, será levado ao Executivo, que poderá discutir as mudanças com os outros países de Língua Portuguesa.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

“

NÃO ACREDITO NA ESTRUTURA MONTADA PARA A CORREÇÃO DAS REDAÇÕES. O CORRETOR FICA COM UMA CARGA EXCESSIVA QUE SÓ FAZ BATER OS OLHOS, LÊ O COMEÇO E FIM”

Pasquale Cipro Neto,
Especialista da linguagem

BIOGRAFIA SEM ESPECULAÇÃO

Pasquale Neto também opinou sobre a polêmica em torno da autorização prévia para publicação de biografias. Ele é contra a censura das publicações, mas a favor do resguardo da intimidade, se assim o biografado desejar. "Acho que a pessoa tem o direito de não querer ver a sua vida íntima publicada, agora daí a achar que não pode de jeito nenhum publicar biografias a menos que o sujeito autorize, aí vira uma biografia chapa branca", opina.

O assunto está no Supremo Tribunal Federal (STF). A questão foi levada à Corte em 2012, por meio de uma ação de inconstitucionalidade impetrada pela Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel), que considera censura prévia depender da autorização de uma pessoa pública para que suas biografias sejam publicadas.

Artistas como Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil já se posicionaram a favor de que só se publique com autorização dos biografados. Outros artistas e autores criticam a autorização porque entendem se tratar de censura.

O Ministério Público Federal enviou ao STF parecer enviando o fim da necessidade de autorização prévia do biografado ou de familiares, no caso de pessoas já mortas, para a publicação de obras biográficas, sejam elas livros ou filmes.

No próximo mês os ministros vão ouvir representantes de vários segmentos da sociedade sobre a publicação de biografias não autorizadas. A data do julgamento não foi definida, mas a audiência pública para debater o assunto foi convocada para os dias 21 e 22 de novembro pela ministra Cármen Lúcia.

Para o professor Pasquale, é preciso haver a possibilidade de o biografado ter algum tipo de interferência na obra. "Acho que quando se faz a biografia de um cientista, por exemplo, coisas do tipo pessoal, da especulação deveria ser limitado. As pessoas, mesmo públicas, precisam ter o direito de preservar isso se assim quiserem", conclui.

DESCRÉDITO NO EXAME

Pasquale Neto não acredita no sistema de execução e correção das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), especialmente as provas de redação. Para ele, ainda não há uma estrutura confiável para a correção de 7,8 milhões de redações, avaliando cuidadosamente todas elas.

"Não há possibilidade de corrigir decentemente um número tão grande de provas se não houver uma equipe monumentalmente grande", diz. Calculando, ele conclui que se cada professor corrigir mil redações serão necessários 7.800 professores. Se o número de provas para cada professor caísse para 100, seria preciso ter 78 mil professores corrigindo as pro-

vas do Enem. A leitura de uma redação bem corrigida leva, segundo avalia, no mínimo dez minutos.

Essa dificuldade pode ter sido a razão, segundo ele, para que redações com recados, hinos de times e até receita de macarrão instantâneo tenham obtido notas altas. "Não acredito na estrutura montada para a correção das redações. Da forma como temos, o corretor fica com uma carga excessiva que só faz bater os olhos, lê o começo e o final", desconfia.

Ele relembra que após a primeira correção as provas passam por um segundo e até um terceiro avaliador, sem que haja um critério uniforme para que todos corrijam por um padrão de avaliação

e não por subjetividade. "Falta padrão e o que aconteceu é prova de que a coisa não está muito bem costurada. Resta ao Enem encontrar um caminho, um padrão. Ainda existe uma falta de uniformidade", avalia.

Além de palestras e aulas, o professor Pasquale Cipro Neto produz um folhetim na Rádio Globo de segunda a sexta-feira, sendo em rede nacional nas segundas e quartas. Ele é colunista no jornal Folha de São Paulo e, atualmente, o que mais tem tomado seu tempo é um trabalho de suporte com informações e áudios sobre gramática para uma empresa de telefonia. Ele também é autor de mais de 30 livros.



► Professor Pasquale ministrou aulão de Português e Redação em Natal

1º LUGAR NO ENEM

f ccaplicadas

t @ccaplicadas

(84) 3611.1736

www.cienciasaplicadas.com.br

COLÉGIO Ciências Aplicadas
ENSINO MÉDIO

Esportes

BARRADOS NO PORTÃO

/ FRASQUEIRÃO / ABC VOLTA AO STJD, AGORA ACUSADO DE NÃO LIBERAR TIME ADVERSÁRIO PARA AQUECER NO CAMPO ANTES DA PARTIDA

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

O ABC está mais uma vez na pauta do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O clube será julgado hoje à tarde pela Quarta Comissão Disciplinar do órgão em cinco artigos diferentes do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (243 - A, 243 - B, 211, 258 e 191). O presidente do Alvinegro, Rubens Guilherme Dantas, também foi denunciado nos mesmos tópicos - diferente apenas no artigo 191, onde está no parágrafo 2. O principal motivo do julgamento é por conta do trancamento do vestiário do Boa Esporte, na partida que ocorreu no dia 28 de setembro, no Frasqueirão, na 25ª rodada da Série B.

Segundo relatou na súmula o árbitro da partida, o aspirante Fifa Wagner Rewey, o time mineiro foi impedido de aquecer no gramado do estádio. "Fui informado pelo delegado e o quarto árbitro da partida que o portão do vestiário da equipe do Boa Esporte, que dá acesso ao gramado, ficou trancado e com dois seguranças impedindo a saída da comissão técnica e dos jogadores da referida equipe, sendo esses impedidos de aquecer em campo. Isso também gerou um atraso de 25 minutos na divulgação da lista de atletas para imprensa, já que o responsável por isso também foi impedido de deixar o vestiário", relata.

Essa, no entanto, não foi a única vez que esse tipo de situação foi relatada contra o clube potiguar. Nas partidas diante de São Caetano (30ª rodada) e Guaratinguetá (31ª), os árbitros também mencionaram na súmula que o Alvinegro impediu o acesso dos jogadores



▶ Partida contra o Boa Esporte está na pauta de hoje do STJD



▶ Trio de arbitragem aguarda entrada do Guaratinguetá no campo

ao gramado do Frasqueirão no momento do aquecimento, permanecendo com o portão trancado e seguranças na saída do vestiário.

O auditor relator do julgamento de hoje é Lucas Asfor Rocha, segundo o edital do Tribunal no site da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A diretoria do ABC se defende e explica que não existe nenhum tópico no regulamento que determine que os clubes façam o aquecimento no gramado.

"Não é trancamento. O vestiário é amplo e moderno e tem o espaço para o aquecimento. Nenhum clube é obrigado a fornecer o campo", ressalta o diretor executivo de marketing do Alvinegro, Stênio Dantas. "O gramado passa por alguns procedimentos, como a adubação, e se evita o aquecimento. O próprio clube não aquece no gramado. Não existe a obrigação disso", alega.

Questionado se a diretoria teme que o ABC seja punido por



▶ Stênio Dantas: prática normal

isso, ele acredita que a defesa baseará seu argumento no regulamento, que não obriga os clubes a liberarem o gramado antes da hora da partida. "A defesa deve se basear no regulamento da competição, que em momento algum obriga o clube a fazer isso. Foi colocado na súmula, mas não há a obrigação", diz.

O diretor executivo de Marketing ainda cita que isso acontece nos demais estádios Brasil afora. "É uma prática normal. Quando o ABC joga fora de casa também não é permitido que nossos atletas aqueçam no gramado", relata.

Os artigos em que o clube foi denunciado podem gerar multas de R\$ 100 a 100 mil, segundo o Código Brasileiro de Justiça Desportiva. Além disso, o artigo 211 diz: "Deixar de manter o local que tenha indicado para realização do evento com infraestrutura necessária a assegurar plena garantia e segurança para sua realização", o que tem como possível multa a interdição do local, em caso de comprovação da denúncia.

MICHEL SCHMOLLER E BOAVENTURA TAMBÉM SERÃO JULGADOS

Além do ABC e do presidente Rubens Guilherme Dantas, dois jogadores do clube serão julgados hoje no STJD: são os volantes Michel Schmoller e o zagueiro Flávio Boaventura. Eles foram denunciados no artigo 250 do

CBJD: "Praticar ato desleal ou hostil durante a partida, prova ou equivalente".

Os jogadores foram expulsos na partida diante do Joinville, na 28ª rodada da Segundona, em jogo que ocorreu no dia 8 de outubro.

Os dois atletas já cumpriram a suspensão automática na rodada seguinte e serão julgados hoje.

Esse é o nono julgamento apontado no edital da Quarta Comissão Disciplinar. Nele, além dos atletas, o ABC também

aparece no artigo 206, pelo atraso para se apresentar em campo na mesma partida. As multas variam de R\$ 100 a 1 mil por minuto. O Alvinegro venceu a partida por 2 a 1, mesmo com dois jogadores a menos em campo.

/ RECEPÇÃO /

Jogadores do Corinthians são xingados em aeroporto

Depois da eliminação na Copa do Brasil, com a derrota nos pênaltis para o Grêmio em Porto Alegre, o Corinthians desembarcou sob protestos, no aeroporto de Congonhas, na tarde de ontem. Cerca de 30 torcedores aguardavam pela delegação no setor de desembarque.

O primeiro a descer foi Tite. O treinador foi xingado por alguns, mas a maior parte se

calou diante de sua passagem. Os protestos subiram de tom quando os jogadores começaram a sair para o saguão.

Mesmo sem estar presente, liberado para resolver problemas particulares em Porto Alegre, Alexandre Pato foi o mais xingado, chamado de displicente.

Danilo e Romarinho também foram alguns dos outros alvos do protesto.

Nem todos os jogadores

do grupo embarcaram com o ônibus que levou a delegação. Emerson desceu pela lateral do setor de desembarque e entrou em um carro particular, escoltado por seguranças particulares. O zagueiro Felipe, esperando por familiares, ficou no aeroporto depois de a delegação partir.

Ao contrário do que acontece normalmente, o Corinthians mandou um ônibus de turismo

comum para buscar os jogadores. Normalmente, um ônibus com escudo do clube faz o transporte da delegação.

O único atleta a falar com a imprensa foi o zagueiro Paulo André, que classificou como normais as manifestações de torcedores.

O presidente Mário Gobbi também afirmou que os torcedores estavam exercendo seus direitos de protestar.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial Nº 012/2013

O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Santa Maria-RN, nomeada através da Portaria nº 008/2013 de 02 de janeiro de 2013 da Senhora Prefeita, torna público a quem interessar que estará promovendo o recebimento de documentos de "PROPOSTA" e "HABILITAÇÃO", através do Pregão Presencial nº 012/2013, no dia 05.11.2013, às 09:00 horas, no prédio sede da Prefeitura Municipal de Santa Maria, situada à Av. Presidente Juscelino, 461 - Centro - Santa Maria-RN, objetivando a contratação de empresa especializada para execução de sistema informatizado, disponíveis no endereço acima mencionado, sala da CPL no prédio sede da Prefeitura e para maiores informações através do Fone: (84) 3635-0035 das 08:00 às 17:00 hs.

José Maria de Brito Bezerra
Pregoeiro Oficial

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
RESULTADO CLASSIFICAÇÃO
LICITAÇÃO: Nº 021/13-SIN/CONCORRÊNCIA

OBJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA E. E. ATHENEU NORTEIOGRANDENSE E GINÁSIO DE ESPORTES SILVIO PEDROSA, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 129185/2013-8-SEEC. A Comissão Permanente de Licitação da SIN, no uso de suas atribuições, torna público, a quem interessar possa, que após conferências da proposta, a firma abaixo relacionada foi classificada no presente certame: MAR CONSTRUÇÕES LTDA. - R\$ 1.841.326,79.

Natal/RN, 24 de outubro de 2013.
Ivoneide Oliveira de Souza Gama
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN
EM SUBSTITUIÇÃO LEGAL



AVISO REVOGAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO Nº 045/2013 - PROCESSO Nº 0869/2013

Em face do acatamento das impugnações ao referido Edital e consequente alteração no seu Termo de Referência, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN torna público que REVOGOU o supracitado Certame, então suspenso, objetivando Contratação de pessoa jurídica para a execução do serviço de implantação de solução integrada totalmente orientada na administração pública, voltada para a Gestão Administrativa Orçamentária, Financeira e Portuária da CODERN, bem como a prestação de serviços técnicos especializados da implantação, customização, suporte técnico, treinamento e manutenção preventiva, corretiva, adaptativa e evolutiva do software. Maiores informações nos tel. (84)4005-5359/4005-5316, cpl@codern.com.br ou pregao@codern.com.br - Assinado em 24/10/2013.

Laélcio Pereira de Araújo - Pregoeiro da CODERN



AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2013 (antigo/ revogado P.Elet. Nº045/2013)
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0869/2013

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN torna público que realizará PREGÃO ELETRÔNICO do tipo Menor Preço Global, objetivando a Contratação de pessoa jurídica para a execução do serviço de implantação de solução integrada totalmente orientada na administração pública, voltada para a Gestão Administrativa Orçamentária, Financeira e Portuária da CODERN, bem como a prestação de serviços técnicos especializados da implantação, customização, suporte técnico, treinamento e manutenção preventiva, corretiva, adaptativa e evolutiva do software com o detalhamento constante deste termo de referência. O Edital será disponibilizado no site www.licitacoes.com.br. O recebimento de propostas ocorre a partir de 25/10/2013. A abertura e disputa ocorrerão dia 06/11/2013, às 11h00min e 17h00min, respectivamente, ambos pelo horário de Brasília/DF. Informações adicionais no (84)4005-5359, pregao@codern.com.br ou cpl@codern.com.br. Assinado em 24/10/2013.

Laélcio Pereira de Araújo - Pregoeiro da CODERN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDENCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Legislação aplicada - Art. 38, VII, combinado com o Art. 43, VI, ambos da Lei nº 8.666/93 de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883/94 de 08.06.94 - Modalidade - TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2013. OBJETO - Contratação de empresa do ramo de engenharia que possa executar os Serviços Reforma e Revitalização do Cemitério Público São Francisco, Localizado no Município de Pendências/RN. HOMOLOGO o processo sob referência e, em consequência, ADJUDICO o objeto respectivo ao licitante que foi Habilitado e que ofertou o menor preço global, para o qual se sagrou vencedora a Empresa NOVO HORIZONTE CONST. MONTAGENS E SERVIÇOS LTDA. - CNPJ: 08.208.564/0001-26. CLASSIFICADA e consequentemente VENCEDORA do certame acima mencionado, com o valor global de R\$233.575,80 (duzentos e trinta e três mil quinhentos e setenta e cinco reais e oitenta centavos).

Pendências/RN, 24 de Outubro de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0193/2013 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de equipamentos - conjuntos moto bombas - para instalação nas Estações Elevatórias do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Pamamirim/RN.

AVISO
O Pregoeiro da CAERN, no uso de suas atribuições legais, de posse do pronunciamento do setor técnico, decidiu pela não aceitação da proposta de preços da empresa BD ENERGIA LTDA - EPP, e determina a reabertura do Pregão em epígrafe para o dia 12/11/2013, às 09:00 horas. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 11 de Novembro de 2013, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 11/11/2013 estará disponível até às 09:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 24 de Outubro de 2013
Gilvan Pontes da Silva
Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COORDENADORIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 39/2013-SEARH
PROCESSO Nº 184.704/2013-1 - TIPO: MELHOR OFERTA GLOBAL

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o pregão acima, cujo objeto consiste na contratação de serviços profissionais de leilão público oficial, para realização de leilão em hasta pública, para alienação de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos leves e pesados e sucata de veículos, removidos, apreendidos e retidos na Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.m.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@m.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 07 de novembro de 2013, às 9:00 horas, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 24 de outubro de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO - LICITAÇÃO Nº 068/13-SIN/TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: SERVIÇOS DE ENGENHARIA DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR/RN, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 544384/2012-7-SIN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para execução dos SERVIÇOS DE ENGENHARIA DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR/RN, EM NATAL/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 12 de novembro de 2013, às 12:00 (doze) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infra-Estrutura/SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$5,00 (cinco) reais. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.

Natal/RN, 24 de outubro de 2013.
Ivoneide Oliveira de Souza Gama
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN
EM SUBSTITUIÇÃO LEGAL



Social

“A gente não faz amigos, reconhece-os”
Vinicius de Moraes (1913 – 1980)
 Diplomata, dramaturgo, jornalista,
 poeta e compositor carioca

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

BRENO SILVA

VOCÊ SABIA

Que depois de estrear em Currais Novos, chegou a vez de Natal assistir ao espetáculo “Vinicius – Uma Canção pelo Ar..”? Que trata de uma justa homenagem a um dos maiores nomes da música brasileira, Vinicius de Moraes, por ocasião da comemoração de seu centenário? Que nesta terceira edição do Projeto Parcerias Sinfônicas, o SESC / FECOMÉRCIO traz também ao palco, além da já habitual parceria com a Orquestra Sinfônica da UFRN sob a batuta do maestro André Muniz e arranjos de Willames Costa, grandes nomes da música local, como Lysia Condé, Alzeny Nelo, Hilkélia Carlem e Erick Von Sohsten, que interpretam a obra do “poetinha”? Que o espetáculo conta ainda com roteiro de Danilo Guanais, direção de João Marcelino e participação dos atores Rogério Ferraz e Quiteria Kelly, que interpretam Vinicius e suas musas, entremeando as músicas com poesia e história? Que a estreia em Natal, acontece hoje às 20h, no anfiteatro da UFRN, no encerramento da CIENTEC?



► Mariana Albuquerque circulando pelos salões do Pepper's

Verão

A artefacto/home.D está repleta de novidades em adornos para a estação mais quente do ano: o verão. Ysnara Almeida convida a todos para ver de perto, peças diferenciadas e elegantes para os mais variados ambientes. São vasos, abajours, entre outros artigos de decoração, com pinturas de borboletas, folhagens e estampas diversas. Também estão disponíveis na loja peças do arquiteto Fabrizio Rollo e do designer Sig Bergamin.

Bom gosto Prêmio

Nesse final de semana volta à Praça das Flores a bem sucedida iniciativa que é a Feira de Artes de Petrópolis. Das 10 às 20h podemos encontrar antiguidades, artesanato, artistas plásticos, gastronomia regional, plantas ornamentais e shows musicais. Mais informações no 9441-9000.

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional 2013. São R\$ 183 mil reais em prêmios e o regulamento e inscrições podem ser acessados no site oficial do banco.



► Lourdinha Alencar com a sua filha Rafaela, na comando da Oktoberfest de Natal

Confirmado!

O jornalista Caco Barcellos será a principal atração do evento comemorativo aos 10 anos de atuação do cientista político Robson Carvalho na mídia. A palestra acontecerá hoje no Teatro Riachuelo, às 19h30. Com temas centrados na cidadania, política e dia-a-dia, Robson apresenta os programas Espaço Cidadão, na TV União, há 10 anos, Repórter 98, ao lado de Felinto Rodrigues, há oito anos e Boa Tarde Cidadão, na Band Natal, há três.



► Mariane Gaspar e Mariana Diniz curtindo Vinicius no Dom

No Dom

Hoje tem a banda Mistura Fina & Dona Gisa tocando e cantando Samba e MPB a partir das 20h. Couvert a R\$ 10,00.



► Vésicio Barreto e Mésia Araújo pelos eventos sociais da cidade

Troca de brinquedos

A partir das 8h de amanhã, as crianças de Natal terão a oportunidade de interagir através da troca, escolha e negociação de brinquedos. Para participar, basta que a criança, acompanhada de seus pais ou responsáveis, leve um brinquedo usado para o Casarão Azul, que fica anexo ao Hospital Infantil Varela Santiago. O evento vai possibilitar entrosamento e socialização entre as crianças e dar novos significados a objetos antigos formando assim, valores menos materialistas. A ação tem como objetivo ensinar a compartilhar, a trocar e a doar, deixando de lado o exagero, além de repensar sobre os impactos pessoais, sociais e ambientais que o consumismo pode despertar.



► Caco Barcellos, presença confirmada no evento comemorativo aos 10 anos de atuação do cientista político Robson Carvalho, às 19h30 no Teatro Riachuelo

FLiQ News

A Feira de Literatura e Quadrinhos de Natal se encerra hoje com o Concurso de Cosplays, a entrega da premiação aos vencedores do VII Prêmio Cosern Literatura de Cordel e o bate-papo sobre Teatro, Música e Literatura com Mário Bortolotto e Carlos Fialho.

No manicômio

Durante a visita a um hospital psiquiátrico, um dos visitantes pergunta ao diretor:
 – Qual é o critério pelo qual vocês decidem quem precisa ser hospitalizado aqui?
 – Nós enchemos uma banheira com água e oferecemos ao doente uma colher, um copo e um balde e pedimos que a esvazie. De acordo com a forma que ele decida realizar a missão, nós decidimos se o hospitalizamos ou não.
 – Entendi. Uma pessoa normal usaria o balde, que é maior que o copo e a colher.
 – Não, uma pessoa normal tiraria a tampa do ralo. Que tipo de internação o seu plano cobre: quarto particular ou enfermaria?

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no Dom Vinicius
Banda Mistura Fina com D.Gisa
 Cantando Samba e MPB.
 A partir das 20:00h.
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Giro do NOVO pelos principais eventos de Natal!

Fotos

1. Na Amarn, Gabriela Poliseu, Leonardo Pacheco Sérgio Pacheco e Ana Amélia
2. Na UnP, Lane Cardoso, Priscila Brasil e Charla Mara
3. Na Estrutural, Ana Valéria e Giovana Melo
4. No Grande Ponto, Racine Santos e Leonardo Sodré
5. Na Devassa Beach, Polyana Rodrigues, Vitória Dayane e Caroline Costa
6. No Boulevard, Beta Almeida e Maria Do Carmo



**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O POETA DA PAIXÃO

/ LITERATURA / JORNALISTA E CRÍTICO JOSÉ CASTELLO CONTA AO NOVO JORNAL COMO SE SURPREENDEU COM VINÍCIUS DE MORAES, CUJA VIDA E OBRA PESQUISOU POR CINCO ANOS PARA ESCREVER SUA BIOGRAFIA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

JOSÉ CASTELLO É, de fato, um crítico por natureza. A entrevista marcada às 18h da quarta-feira só começou no horário por imposição dele. De nada adiantaram os 25 minutos antecipados pelo repórter. Por telefone, do quarto, o biógrafo de Vinícius de Moraes mandou avisar pela recepção que só desceria pontualmente às 18h.

Na hora marcada, já no saguão, mostrou-se crítico de si mesmo. Esquecer o desodorante pareceu doloroso em que pese a constatação óbvia de todo viajante: "Não tem jeito, em viagem a gente sempre esquece alguma coisa", comentou resignadamente crítico caminhando em direção à sala onde, durante 60 minutos e uma xícara de café preto, falou sobre a polêmica da censura às biografias, o trabalho de pesquisa dos personagens sobre os quais se debruçou e, sobretudo, falou em Vinícius, poeta apaixonado a quem dedicou uma biografia há 20 anos.

A vida e a obra de Vinícius de Moraes foi revisitada durante cinco anos pelo jornalista, escritor e crítico literário José Castello, 62 anos. Nesse tempo descobriu que por trás da mística que cercava o poeta – sempre de copo na mão e arrodado de mulheres – havia um homem comum e, por vezes, melancólico. Mas que, independente de qualquer rótulo, olhando para o presente, Vinícius é a antítese do nosso tempo.

"O Vinícius está na contramão de tudo o que a gente está vivendo. Hoje o mundo é pragmático, estamos no tempo das medições, dos gráficos, das relações do custo-benefício. Ele era impulso. Vinícius fazia as coisas por paixão e, hoje, os amores se dissolvem muito facilmente", analisa.

Em meio às comemorações pelos 100 anos de nascimento do poeta da paixão, Castello lembra que procurou, no livro, desfazer a lenda de que Vinícius era um poeta menor. E percebeu que o uso do diminutivo para caracterizá-lo como 'poetinha' e a forma carinhosa como gostava de se referir a parceiros e amigos contribuíram para essa injustiça.

“O VINÍCIUS ESTÁ NA CONTRAMÃO DE TUDO O QUE A GENTE ESTÁ VIVENDO. ELE ERA IMPULSO. VINÍCIUS FAZIA AS COISAS POR PAIXÃO”

José Castello, jornalista e escritor

O biógrafo coloca Vinícius na prateleira dos maiores poetas do século XX. E atesta o que diz lembrando de uma entrevista feita por ele com o poeta João Cabral de Melo Neto para o ensaio biográfico 'O homem sem alma', sobre o pernambucano.

"Perguntei a João Cabral o que ele achava de Vinícius como poeta. Ele disse que gostava muito, que Vinícius seria o maior poeta da língua portuguesa se não fizesse a besteira de se meter com a música popular. Essa é uma análise preconceituosa da João Cabral que dizia a todo mundo que não gostava de música. A música o fastiava. Mas perceba que ele colocava Vinícius como o maior da língua portuguesa. Os dois eram de uma geração que tinha ainda (Carlos) Drummond (de Andrade), Cecília (Meireles)... é muito forte isso. Vinícius foi de uma geração de superpoetas", comentou.

E foi justamente a poesia que cativou José Castello. Apesar de a biografia retratar a vida no espaço e no tempo do personagem biografado, o escritor lembra que durante o trabalho de pesquisa se surpreendeu justamente pelo que não devia ter se surpreendido. O Vinícius de carne e osso, normal como todo ser humano comum era bem diferente da aura que ele carregava.

"Vinícius era um homem como qualquer outro. Ele não vivia 24 horas por dia de paixão, era dado a sua melancolia, tinha um lado de infelicidade nele. Não estou dizendo que era melancólico e deprimido, mas tinha esses lados. São lados mais incômodos que não são muito destacados. Sempre procuram destacar esse poetinha saltitante cantando histórias engraçadas e cercado por mulheres. De certa forma eu escrevi meu livro contra essa imagem oficial, para desmontá-la, para encontrar quem era o homem que estava sob essa imagem. Me incomodou muito essa coisa simpática do poetinha, o que termina para muita gente diminuindo o Vinícius como poeta. Há muita gente que ainda o vê burramente como um poeta menor", critica.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

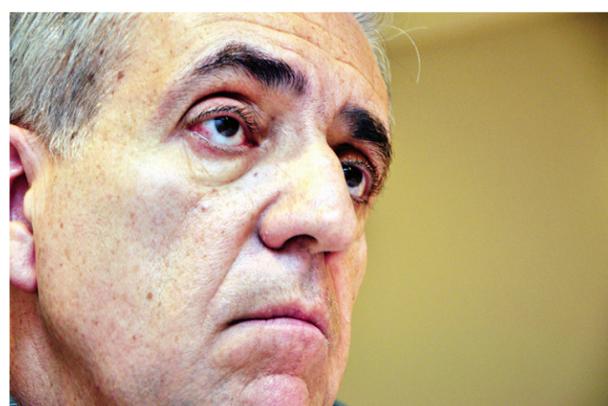
► José Castello publicou 'Vinícius de Moraes – o Poeta da Paixão' em 1994 pela Companhia das Letras

PARA CASTELLO, PROIBIR BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA É UMA CENSURA

O assunto é muito pantanoso. Mas não tem para onde correr. Segundo José Castello, proibir a venda de biografias não autorizadas é, de fato, uma censura. Ele contemporiza lembrando que, apesar das evidências, dificilmente o episódio mancharia as biografias de artistas como Chico Buarque e Caetano Veloso, que estão à frente de um grupo que vem se posicionando a favor da censura às biografias publicadas sem autorização do biografado ou dos familiares dele, caso tenha morrido.

"Manchar a biografia do Chico e do Caetano é muito difícil. Ainda mais porque eles estão defendendo a permanência de algo que está na Constituição. Formalmente eles estão defendendo a aplicação do que está na Constituição. Agora essa ressalva sempre esteve na Constituição atual e nunca afetou muito o trabalho de ninguém porque todo mundo trabalhou a sério. Mas fica estranho pessoas que lutaram contra a censura virem agora pedir censura", diz.

Embora manifeste posição contrária à censura proposta por artistas organizados em torno do grupo Procure Saber, presidido pela produtora Paula Lavigne, José Castello ressalta que é importante, para o sucesso das biografias, um trabalho conjunto com os familiares do biografado sem que isso torne o livro chapa-branca. E cita



a própria biografia de Vinícius de Moraes como exemplo.

"É fundamental trabalhar em colaboração. Quando escrevi Vinícius trabalhei o tempo todo em colaboração. A família me deu entrevistas longas, eu ligava, tirava dúvidas. No final do texto pronto, o editor o Luiz Schwarcz perguntou se não era bom alguém da família ler a biografia para apontar algum erro, confirmar alguma data, um número. Escolhemos a Suzana de Moraes, filha mais velha dele. Ela leu, fez alguns comentários, alguns eu concordéi, outros não. E só mudei o que quis. Isso não é trabalhar contra ou a favor, mas em colaboração", diz.

O autor de 'Vinícius de Moraes – o Poeta da Paixão' (1994), ressalta ainda a responsabilidade com que

os biógrafos brasileiros têm tratado os biografados, bem diferente do modelo de biografias difundido nos EUA e na Inglaterra, onde os escritores procuram devassar a intimidade dos personagens para vender mais exemplares.

"Dos anos 80 pra cá temos uma geração de biógrafos brilhantes que vêm trabalhando com respeito, comprometida, que tem trabalhado com grande qualidade sempre. A absoluta maioria é de gente séria. Mas o biógrafo pode errar; a biografia é um gênero literário, um trabalho humano e como qualquer trabalho há deslizos. Às vezes se deixa de dar ênfase em algo importante, por exemplo. Mas até onde sei essas biografias que viram escândalos não proliferaram no Brasil", disse.

ENCONTRO COM VINÍCIUS: INQUIETUDE E FRUSTRAÇÃO

José Castello esperava outra coisa do único momento em que esteve frente a frente com o homem que biografaria tempos depois. Repórter da revista Veja, nos anos 70, ele ainda nem sonhava que, um dia, escreveria um livro sobre Vinícius. Castello foi destacado para entrevistar o poeta para uma matéria curta que falaria, basicamente, do show que o poetinha faria em São Paulo naquela semana. Não havia tempo para uma longa entrevista por conta do fechamento da edição do semanário. Castello ligou, tentou marcar para o dia seguinte e ouviu um 'não' de Vinícius quando pediu que a conversa fosse pela manhã. "De manhã eu estou dormindo", argumentou o poeta.

A entrevista, então, foi marcada para 14h, no apartamento da cantora Maria Bethânia, que vez por outra passava ao fundo. Duas horas depois, com Castello plantado na sala do apartamento, Vinícius apareceu com o rosto todo amassado cheio de sono querendo saber o que o repórter gostaria de lhe perguntar. "Ele sentou do meu lado com aquela cara amassada, o cabelo todo desarrumado e disse: 'o que você quer? Vai, pode perguntar'. Eu fiz umas perguntas, mas acabou logo", lembra.

Três perguntas depois, Vinícius encerrou a entrevista por conta própria. Disse que já tinha respondido o que o repórter queria saber, deu a conversa por encerrado, se levantou e voltou para o quarto. José Castello já conhecia a fama, mas ali percebeu o que constataria durante o aprofundamento da pesquisa de cinco anos que originou o livro sobre o poeta. "Vinícius era muito impulsivo", resumiu.

CIENTEC ENCERRA PROGRAMAÇÃO COM HOMENAGEM AO POETINHA

O jornalista, crítico literário e biógrafo José Castello esteve em Natal esta semana para falar sobre Vinícius de Moraes na Feira de Livros e Quadrinhos (Fliq) da Cientec. Ao lado dele, o jornalista Vicente Serejo e o poeta Lívio Oliveira. No encerramento da Cientec, hoje, a partir das 20h, no anfiteatro do campus, a UFRN volta a homenagear o poetinha com o espetáculo 'Vinícius – Uma Canção pelo Ar...', patrocinado pelo Sesc/Fecomercio, dentro do projeto Parcerias Sinfônicas.

Em 2012, esse mesmo projeto celebrou o centenário de Luiz Gonzaga. O pano de fundo da festa, como não poderia deixar de ser, é o centenário de Vinícius de Moraes. Além da Orquestra Sinfônica da UFRN, sob a regência do maestro André Muniz e arranjos de Willames Costa, artistas do Rio Grande do Norte interpretam a obra de Vinícius. Na lista estão Lysia Condé, Alzeny Nelo, Hilkélia Carlem e Erick Von Shten. O espetáculo conta ainda com roteiro de Danilo Guarnais, direção de João Marcelino e participação dos atores Rogério Ferraz e Quiteria Kelly, que interpretam Vinícius e suas musas, entremando as músicas com poesia e história.

A LONGA VIDA DE JACIRA

/ MÚSICA / COMPOSITORA DO FREVO DA GENTINHA, QUE EMBALOU A CAMPANHA DE ALUÍZIO ALVES NA DÉCADA DE 60, COMPLETA 90 ANOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

MULTIDÕES ERAM EMBALADAS

pelos versos dela na campanha para governador de Aluizio Alves, em 1960, quando o "Frevo da Gentinha" era cantado aos quatro cantos. A compositora Jacira Costa completou 90 anos nesta semana, falando pouco, mas ainda lembrando alguns dos versos simples que grudaram nas mentes de quem acompanhava as grandes movimentações dos políticos, os românticos e os boêmios.

Em sua modesta mas acolhedora casa em Candelária, ela recebeu os parentes mais próximos para a celebração de sua nona década, acompanhada por suas cuidadoras e pela sobrinha Sônia Maria Costa, pedagoga aposentada que guarda os registros artísticos de Jacira.

Com a reportagem Jacira falou pouquíssimo, mas só era Sônia lembrar alguns versos que a aniversariante acompanhava de cor. Filha de José Caetano da Costa e Cristina Freire da Costa, Jacira nasceu e cresceu do Alecrim, bairro que classificou como "pobre", quando lembrava do lugar ainda tomado por areia e vacarias. Sônia diz que as composições começaram a surgir cedo para a sua tia. "Ela sempre fez músicas. Apesar de ter estudado pouco (Jacira cursou até o ensino médio), tinha esse dom com as palavras e de musicá-las", fala a sobrinha.

Sem filhos, Jacira nunca casou e nem gostava da boemia. Porém, não dispensava um "whisquinho" quando se encontrava com amigos e familiares para desfiar suas cantorias. Aliás, "whisky" foi outra palavra não esquecida por ela, lembrando que o néctar escocês irrigava a sua alma nos melhores momentos de descontração. "Talvez, se ela fosse mais boemia, tivesse se projetado mais", especula Sônia.

A compositora foi funcionária do Ministério do Trabalho e da Legião Brasileira de Assistência (LBA) e aposentou-se em 1975. Os primeiros versos surgiram nos aniversários de suas sobrinhas, também regados pela simplicidade musical da tia talentosa.

Como circulava no meio musical, Jacira tinha muitos amigos na Rádio Cabugi e foi lá



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU



▶ Jacira Costa: composições cantadas até por Aginaldo Rayol

que ela teve contato com Agnelo Alves, estabelecendo o canal para emplacar as suas obras nas campanhas do irmão Aluizio, sendo a mais notável o "Frevo da Gentinha", um hit insuperável em jingles para políticos.

Outro grande sucesso dela foi o bolerão "Tu és o meu castigo", interpretada pelo cantor carioca Aginaldo Rayol. "Essa música tocou muito em todo o Brasil, mas Jacira recebeu pouquíssimo em direitos autorais", observa

Sônia, ao falar sobre a peleja de dez entre dez autores que tentam obter a compensação financeira instituída por lei, porém pessimamente aplicada no Brasil.

Ela não foi para o sul maravilha por causa de seu apego pela família. Solteira, preferiu ficar cuidando dos pais, já idosos. Como a maioria dos artistas potiguares, Jacira e seus familiares também tentaram obter apoio de órgãos públicos da cultura, mas nada conseguiram.

LETRAS

Frevo da Gentinha

*Eu não ligo que fale
Nem quero saber
Sou da esperança
Sou demais até morrer*

*Com Aluizio para o que der e vier
O resto é conversa
Fale quem quiser*

*Não perca tempo
Venha se divertir
Que esse ano a gentinha
Vai brincar até cair*

Tu és o meu castigo

*Tu vives nos meus olhos
Tu vives nos meus sonhos
Tu moras em minh'alma
Em todo o meu viver
Se acaso estás distante
Eu sofro e perco a calma
Embora compreendendo
Que devo te esquecer*

*Eu não posso te amar
Esquecer-te também não
Assim passo os meus dias
Numa desesperação
Tu és o meu castigo
Mas sem o teu amor
Não posso resistir
Não sei viver
Morro de dor*

Natal do Passado

*Natal que vivestes momentos
De grande emoção
Quando lá no Potengi
Recebestes a imagem da
Apresentação
Oh, bela cidade Natal
Escuta esta minha canção*

*Que saudades do passado
Eu criança eu ouvia
Seus famosos vendilhões
A gritarem noite e dia*

*Olha o grude, tapioca, bolo preto
Quem quer comprar
Eu quero acabar*

*Comprar juá, juá
Quina, angélica, mutamba
Pimenta e limão
Gritava a velha das ervas
Era o seu ganha pão*

*Pirilito brasileiro
Enfiado num poiteiro
Era gostoso e bom de chupar
Eu arranjava um tostão
la correndo comprar*

GUIA CULTURAL



CINEMA

A VOLTA DE RIDLEY SCOTT E O HUMOR DE FÁBIO PORCHAT

Ridley Scott está de volta às telonas acompanhado de grande elenco. Em "O Conselheiro do Crime", sua mais recente produção, que estreia neste final de semana nos cinemas de todo o país, um advogado (Michael Fassbender) se une ao traficante Reiner (Javier Bardem) para vender uma carga de US\$ 20 milhões em cocaína, mas a trama sai do controle e o advogado se envolve em uma história de mortes e traições. Brad Pitt, Cameron Diaz e Penelope Cruz também fazem parte do elenco.

Originalmente, Angelina Jolie seria a intérprete da personagem Malkina, mas a atriz abandonou o projeto, deixando o papel para Cameron Diaz. As gravações foram realizadas nos EUA, Inglaterra e Espanha. Esta é a segunda parceria entre o cineasta Ridley Scott e o ator Michael Fassbender. A primeira foi em "Prometheus" (2012).

» CINEMARK: 13h10 - 15h50 - 20h50 - 23h25
» MOVIECOM: 14:10 - 16:40 - 19:10 - 21:40



Já para quem procura humor este final de semana, a dica é o mais novo filme de Fábio Porchat. Em "Meu Passado Me Condena", o humorista vive o xará Fábio, que ao se encontrar com Miá sente amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, o casal encontra seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel.

» CINEMARK: 11h40 - 13h00 - 14h00 - 15h30 - 16h30 - 17h50 - 18h50 - 20h10 - 21h10 - 22h25 - 23h30
» MOVIECOM: 14:50 - 17:05 - 19:20 - 21:35

▶ Para conferir os demais filmes em cartaz, acesse: cinemark.com.br ou moviecom.com.br

PELA CIDADE

ÚLTIMO DIA DE FLIQ E CIENTEC

Último dia para aproveitar a programação da III Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ). Às 19h, no Palco Juazeiro, o tradicional concurso cosplay do evento promete reunir os fãs mais devotos aos diversos personagens da nona arte. Petra Leão, a roteirista da "Turma da Mônica Jovem" será uma das juradas.

Enquanto isso, no auditório "Canto das Palavras" vai rolar o bate papo "Teatro, Música e Literatura na boca da noite", com o ator e dramaturgo londrinense Mário Bortolotto e o escritor e publicitário potiguar Carlos Fialho. A entrada para toda a programação é gratuita.

Já na programação cultural da 19ª Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN (Cientec), que também está rolando no Campus Universitário, quem sobe ao palco da instituição às 20h é o projeto em homenagem ao centenário de Vinícius de Moraes: "Vinícius – Uma Canção Pelo Ar...", uma parceria do Sesc e Orquestra Sinfônica da UFRN. Antes, às 18h30 o projeto "Sanfona Itinerante" também se apresenta no anfiteatro que na última terça-feira recebeu a cantora paulista Tiê e o cartunista Maurício de Sousa.

SOM DA MATA



Neste domingo, o Som da Mata recebe a parceria de violão e piano mais familiar do Rio Grande do Norte, o duo dos irmãos Taufic - Roberto e Eduardo. No repertório, além de músicas autorais, também estão prometidos vários gêneros brasileiros, como o Choro e a Bossa nova. O show é gratuito, pagando apenas o valor de R\$ 1,00, taxa cobrada para entrar no Parque das Dunas, onde o projeto Som da Mata é realizado regularmente todos os domingos.

/ QUADRINHOS /

Maior acervo do país é roubado

QUATRO ASSALTANTES LEVARAM cerca de 7.000 revistas de histórias em quadrinhos do acervo de Antônio José da Silva, 63, tido como o maior colecionador do gênero no Brasil. Tom Zé, como ele é conhecido, teve seu escritório na zona sul de São Paulo invadido na tarde do último dia 16.

O aposentado e dois de seus funcionários foram amarrados enquanto os ladrões vasculharam o seu escritório à procura de edições raras de gibis como os primeiros números de "O Lobinho" e de "A Gazetinha", almanaques das décadas de 1930 e 1940 que introduziram no Brasil personagens como Batman e Super-Homem.

"Parte do que foi roubado não

se encontra em lugar nenhum", diz Tom Zé, cuja coleção, iniciada há mais de 40 anos, somava cerca de 200 mil exemplares antes do assalto. "Pegaram o que tinha de mais valor. Desconfio que um colecionador tenha encomendado isso."

Uma única edição dos anos 1940 da revista "O Lobinho", como as que foram saqueadas, chega a ser vendida por até R\$ 400 em sites de compras. O colecionador tinha 159 delas. Os ladrões também levaram exemplares das décadas de 1930 a 1950 dos quadrinhos "O Globo Juvenil Mensal", "O Gibi" e "O Correio Universal". Revistas e materiais foram poupadas, "tirando uma ou outra, que levaram só para disfarçar".

Segundo Tom Zé, no dia anterior ao assalto, uma estudante de nome Juliana se apresentou como interessada em escrever um trabalho sobre os quadrinhos e vasculhou o escritório. "No dia seguinte ela voltou. Quando fomos atender a porta, os quatro assaltantes invadiram. Encheram uma Kombi com tudo o que levaram."

"Poucas pessoas têm uma coleção tão completa de quadrinhos antigos. Devia ser praticamente tudo o que foi produzido", diz Jal, que preside a Associação dos Cartunistas do Brasil. "O mercado de quadrinhos originais está crescendo. Tem até galeria surgindo para vender esse tipo de coisa."

"São poucos os quadrinhos

raros no Brasil. Antigamente, as mães costumavam queimar as revistas dos filhos porque achavam que incitavam o crime e a prostituição", diz Gonçalo Júnior, também colecionador e autor de "A Guerra dos Gibis" (Companhia das Letras, R\$ 57). "Hoje tem gente que destrói duplicatas só para que um exemplar único custe mais caro."

Gonçalo estima que apenas a coleção completa das revistas "O Lobinho" possa valer cerca de R\$ 100 mil. "Esse crime parece coisa de gibi", diz Sidney Gusman, editor do site Universo HQ. "É alguém que roubou para si mesmo, porque se for posto à venda, a comunidade de colecionadores vai descobrir."